

**ENTRA
EM CAMPO**

5€ GRÁTIS NO REGISTO

CÓDIGO: APOSTAS



BETANO.pt

INTERITO A MENORES DE 18 ANOS.
JOGUE RESPONSÁVEL. JOGUE COM MODERAÇÃO

QUARTA-FEIRA 12 OUTUBRO 2022

Diretor **Vitor Santos**
Diretor adjunto **Jorge Maia**

Diário Ano 38, n.º 233
1,50€ IVA Inc. (Portugal continental)

facebook.com/diariodesportivo.ojogo
twitter.com/ojogo

www.ojogo.pt



FUTEBOL FEMININO

Portugal bateu [4-1] a Islândia, mas vai disputar um play-off intercontinental

Sonho do Mundial adiado para fevereiro

Francisco Neto: "O que dependia de nós era ganhar e isso conseguimos"



PEGÔES
+ de 1000 prémios internacionais



20H00

B. LEVERKUSEN-FC PORTO

Conceição admite ser importante não perder, mas quer mais do que o empate

"Viemos à procura da vitória"

Domingos, Bruno Moraes e Clayton explicam como se ganha na Alemanha

// Lucro de 20,76 M€ sela adeus definitivo ao fair-play financeiro da UEFA

PS-13

ÁGUÍAS VOLTAM A ECLIPSAR ESTRELAS PARISIENSES E FICAM PERTO DO APURAMENTO

Após derrota da Juventus, um ponto pode bastar para os "oitavos"

Schmidt: "Nunca desistimos e acreditámos sempre em nós"



PSG 1
BENFICA 1

P2-7 e 15

João Mário repôs a igualdade depois de Mbappé ter adiantado os franceses

20H00

TV/ELEVEN 2

SPORTING-MARSELHA

Amorim antecipa um leão mais equilibrado para corrigir apagão em França

"APRENDEMOS COM OS ERROS"



St. Juste está KO, Inácio no onze

P12-14

PRISMA
ART LIGHT TECH

14-15 OUTUBRO
aveiro · entrada livre

AVEIRO TECH WEEK





MOMENTO



SUSTO NOS PÉS DE DRAXLER. Aos 77', Roger Schmidt refrescou a linha ofensiva, deu-lhe maior profundidade e quase surpreendeu o colosso francês. Draxler, cedido às águias pelo PSG, foi servido na área por Grimaldo, sentou Verratti e, com a baliza à mercê, viu Marquinhos e Sergio Ramos fecharem o buraco. O tiro embateu na muralha, mas o adversário tremeu.

FILME DO JOGO

8' Arrancada de **Mbappé** pela esquerda, supera **António Silva** já na área, mas surge **Bah** com um alívio providencial.

17' **João Mário** trabalha na direita, cruza largo para **Aursnes** amortecer. **Rafa** surge a receber no interior da área, mas o disparo sai por cima da baliza.

34' **Mbappé** na esquerda a cruzar, **Neymar** serve **Sarabia** na área, que atira para defesa segura de **Vlachodimos**.

39' [1-0] **Mbappé** abre o marcador de penálti, por falta cometida por **António Silva** sobre **Bernat**. Um erro do jovem central na abordagem à jogada.

43' **João Mário** na condução, serve **Rafa** na esquerda da área, mas a assistência para **Gonçalo Ramos** é devolvida pela defesa.

45'+1' **Mbappé** liga o turbo pela esquerda e, já na área, dispara para defesa tranqüila de **Vlachodimos**.

51' **João Mário** solta **Rafa** na direita, sai cruzamento para a esquerda da área, onde **Aursnes**, sem marcação, atira para as nuvens.

52' **Hakimi** solicita **Mbappé** na esquerda da área, sai uma diagonal curta para a direita e o remate, em arco, rente ao poste.

54' **Grimaldo** recebe na face lateral da área do PSG e, em cruzamento-remate, visa a baliza de **Donnarumma**. Abola encontra as malhas laterais.

55' **João Mário** cruza e **Gonçalo Ramos**, em antecipação a **Marquinhos**, cabeceia para fora.

62' [1-1] **Verratti** pisa **Rafa** quando este saía da área do PSG. Consultado o VAR, o árbitro assinala penálti contra os parisienses. **João Mário** é chamado e, com grande calma, atira a contar.

65' Arrancada explosiva de **Mbappé** pela esquerda com diagonal para o meio, **Florentino** lê bem o lance e toca para fora no momen-

Enviado
especial em
Paris (França)

Textos
PEDRO MIGUEL AZEVEDO

1 | **1**

**PSG
BENFICA**

Parque dos Príncipes, em Paris
46 435 espectadores

Árbitro: Michael Oliver (Inglaterra)
Assistentes: Stuart Burt
e Simon Bennett
4º árbitro: Andrew Madley
VAR: Stuart Attwell

Gólos
1-0 Mbappé 39' g.p.
1-1 João Mário 62' g.p.

Cartões amarelos: Otamendi (21'), João
Mário (43'), Florentino (45'+3'), Verratti
(61'), Enzo Fernández (69'), Gilberto (83')
Vermelhos: Nada a assinalar

PSG
Treinador: Christophe Galtier
Substituições: Sarabia por Erik Itke AV
(nota 4), 74'; Vitinha por Fabián Ruiz MO
(nota 4), 85'; Bernat por Mukele LD (nota
4), 85'; Mbappé por Carlos Soler MO
(nota -), 90'.
Suplentes não utilizados: Navas GR,
Sérgio Rico GR, Bitchoku DC, Zaire-
Emery MD, Gharbi MO



● PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

BENFICA

Treinador: Roger Schmidt
Substituições: Bah por Gilberto LD (nota
6), 63'; Gonçalo Ramos por Rodrigo Pinho
AV (nota 5), 77'; Rafa por Draxler MO
(nota 5), 77'; Florentino por Diogo
Gonçalves AE (nota 4), 77'; João Mário
por Chiquinho AD (nota 5), 90'+3'.
Suplentes não utilizados: Holton Leite GR,
John Brooks DC, João Victor DC, Ristic LE,
Gil Dias AE, Henrique Araújo AV, Musa AV

ÁRBITRO

**Inglês com
nota elevada**

Michael Oliver dirigiu com
qualidade o jogo de Paris,
que teve casos difíceis,
bem decididos pela equipa
de arbitragem inglesa e
com contributo precioso
do VAR. Aos 19', um
penálti por mão na bola de
Hakimi foi precedido de
fora de jogo bem assinalado.
Nada a dizer nos dois
penáltis (38' e 60') e bem
anulado o golo de Mbappé
por fora de jogo (86').

UM PELOTÃO COM CORAGEM IMBATÍVEL

JUSTIFICADO Personalidade, segurança, organização. Tudo isto se viu em Lisboa, com direito a repetição em Paris. Nova igualdade, merecida, e qualificação à vista



Textos
VÍTOR RODRIGUES

Sem David Neres, Roger Schmidt preferiu adaptar o médio Aursnes à esquerda para garantir maior equilíbrio. E o que se viu foi um PSG, sem Messi, a criar relativo perigo apenas por Mbappé.

●●● Roger Schmidt pediu, a equipa respondeu à letra. Se era necessária coragem para o segundo embate com o colosso francês, a formação encarnada apresentou-a em dose industrial, mas há outros argumentos que justificam mais um resultado que poderá deixar a Europa do futebol de boca aberta, sobretudo aqueles que não têm acompanhado o atual Benfica com a devida atenção. Personalidade, organização e segurança, qualidades que se entrelaçam, sustentam o empate a um golo arrancado em Paris e que deixa as águias com o apuramento à vista. Aliás, o empate na receção à Juventus pode dar já carimbo no passaporte, desde que o Macabí Haifa não arranque um triunfo em Paris.

O treinador do Benfica pediu a mesma bravura que nivelou os acontecimentos no jogo de Lisboa, que também terminou empatado (1-1), quis ainda que a equipa não se escondesse do jogo e foi isso que se viu num Parque dos Príncipes onde apenas

um parisiense se aproximou desse título. Mas já lá vamos, porque antes o que todos viram foi um Benfica que se une como um pelotão, que luta por todas as bolas e não foge a nenhum lance. E foi essa a atitude que lhe permitiu nova recuperação de uma desvantagem no marcador e assinar mais uma exibição que mantém a caminhada de imbatibilidade. São já 17 jogos sem derrotas, oito deles na Liga dos Campeões (apuramento e fase de grupos), com dois embates ante PSG e um diante da Juventus.

Se o PSG, como avisou Neymar à saída do relvado da Luz, prometia uma desforra no seu próprio recinto, não foi isso que apresentou. Os parisienses, privados de Messi devido a lesão, apostaram tudo na velocidade de Mbappé, que caiu quase sempre sobre a direita da defesa encarnada, e o explosivo francês criou alguns momentos de perigo. Porém, o bloco benfiquista tudo foi anulando, por vezes até com relativa tranquilidade, sempre deixando a ideia de imunidade à pressão.

Sem Messi, Christophe Galtier lançou Sarabia, ex-leão que passou ao lado do jogo. Do lado contrário, a lesão de David Neres abriu espaço a várias alternativas, sobretudo atacantes, mas Roger Schmidt surpreendeu e lançou na esquerda o médio Aursnes, derivando João Mário para a direita, deixando Rafa no eixo para o apoio direto a Gonçalo Ramos. Manteve a dupla Enzo-Florentino a "encher" a zona

do miolo. Com o norueguês na esquerda, viu-se equilíbrio, dado que este fechava na proteção a Grimaldo e queimava espaços na zona do miolo, onde Florentino acumulava desarmes e interceções em volume gigante.

O PSG até chegou à vantagem, aos 39', num penálti que a inexperiência de António Silva ofereceu, mas o Benfica nunca se enervou,

mantendo-se em jogo, com João Mário sempre na condução das operações. Um erro de Verratti valeu o empate, aos 62', num penálti convertido pelo organizador das águias. E o colosso, que ainda tremeu quando Draxler teve a baliza em ponto de mira na área (80'), resignou-se no jogo em que menos remates conseguiu fazer (6), menos um do que o Benfica.



Mbappé arranca mas é travado por Gilberto

Alteração Gilberto tapa buraco e afasta Mbappé da zona de perigo

Com dificuldade para sair para o ataque em posse mas, sobretudo, com falhas a fechar a direita da defesa, corredor que Mbappé escolheu para desequilibrar a estrutura encarnada, Alexander Bah seria substituído por Gilberto aos 63'. É verdade que o explosivo dianteiro francês ainda criaria mais um lance de perigo, aos 65', mas notou-se que aquela zona do terreno passou a estar muito mais controlada, sobretudo porque o brasileiro encarou todos os lances com determinação, meteu sempre o pé. E ainda salvou, de cabeça, um lance na área.

to exato, com Gilberto batido pelo francês.

76' Bola aérea para a área do Benfica, **Sérgio Ramos** faz-se ao lance na pequena área, mas **Gilberto** desvia de cabeça na hora H.

77' Draxler quase silencia o Parque dos Príncipes. [Ver momento do jogo]

86' Mbappé ganha uma sobra na área e marca à bomba. Lance prontamente anulado por fora de jogo.

ESTATÍSTICA

REMATES

● PSG 6
● Benfica 7

REMATES



EFICÁCIA REMATE/GOLO

● 16,7%
● 14,2%

COM MAIS REMATES

1.º Mbappé (PSG) 3
2.º Gonçalo Ramos (Benfica) 2
Rafa (Benfica) 2
4.º Outros seis jogadores 1

CANTOS

● 6
● 2

FORAS DE JOGO

● 4
● 3

PASSES (eficácia)

● 625 (91%)
● 380 (85%)

FALTAS COMETIDAS

● 4
● 18

COM MAIS FALTAS COMETIDAS

1.º Enzo Fernández (Benfica) 3
Florentino (Benfica) 3
3.º Bah (Benfica) 2
Gonçalo Ramos (Benfica) 2
João Mário (Benfica) 2
Otamendi (Benfica) 2
Verratti (PSG) 2

COM MAIS FALTAS SOFRIDAS

1.º Neymar (PSG) 6
2.º Mbappé (PSG) 3
3.º Bernat (PSG) 2
Outros nove jogadores 1

DESARMES

● 9
● 22

DISTÂNCIA E POSSE DE BOLA

111,3km 116,8km

TEMPO TOTAL / ÚTIL

97'20" / 58%

60% 33'30" 40% 22'46"

João Mário e Enzo apagaram as estrelas



A FIGURA

João Mário: 8
Depois de Turim, brilhou em Paris

A época de João Mário prossegue com números ímpares na sua carreira e na Champions o Internacional português vai ganhando dimensão. Depois de ter marcado à Juventus em Turim, agora foi a Paris chocar os franceses com uma nova exibição de topo. Aos 17' e 55' deu ocasiões de faturar a Rafa e Gonçalo Ramos, respetivamente e, aos 51', teve possibilidade de bater Donnarumma. Se ali lhe faltou frieza, o mesmo não aconteceu na conversão da grande penalidade que valeu um ponto às águias e as deixou bem perto da fase a eliminar. A sua movimentação inteligente entre linhas deixou sempre a defesa da casa em problemas.

COMO JOGOU

O PARIS SAINT-GERMAIN

Rasgos de Mbappé e falta de ideias

Depois da lição no Estádio da Luz que resultou num empate, pensava-se que o PSG iria amassar o Benfica, mas, e apesar do domínio conseguido em grande parte do encontro, raramente conseguiu acelerar com bola e desequilibrar a defesa encarnada.

Defesa

Sem grandes problemas para segurar as ações ofensivas do Benfica, a linha de três defesas dos franceses, composta por Sergio Ramos, Marquinhos e Danilo, destacou-se mais com bola do que propriamente a defender. Ainda assim, Sérgio Ramos e Danilo impuseram o físico para ganhar a maioria dos duelos contra os avançados, enquanto Marquinhos evidenciou-se na primeira fase de construção a jogar como médio e a tentar ligar os setores.

Meio-campo

Com Hakimi, na direita, e Bernat, na esquerda, laterais que jogaram nas alas do meio-campo, a ideia de jogo passava por ter profundidade nos corredores, ficando o miolo entregue a Verratti e Vitinha. Se o português foi igual a si próprio nas suas missões com e sem bola, já o italiano estava em todo o lado e parecia candidato a melhor em campo, mas cometeu uma grande penalidade sobre Rafa e manchou o que estava a ser uma grande exibição.

Ataque

Mesmo com Sarabia completamente irreconhecível no lado direito, faltando a alegria e classe que mostrou na sua passagem pelo Sporting, sobrava talento na linha ofensiva com Mbappé e Neymar, que foram alternando entre o eixo e a esquerda do ataque. O brasileiro é mestre com bola e assumiu o jogo, mas destacou-se mais pela forma como rebelou nas muitas faltas que sofreu. Mbappé assumiu por isso o protagonismo, marcando de penalti e criando perigo em vários lances individuais, ainda que sobrasse egoísmo nas suas ações perto da baliza.

BENFICA UM A UM

Viachodimos 6

Noite bem mais tranquila do que era expectável. Esteve à altura de tudo o que dele dependia, nomeadamente nas defesas acessíveis aos 34' e 45'+1'.

Bah 5

Teve altos e baixos mas sentiu mesmo muitas dificuldades na hora de defender, em particular quando Mbappé acelerou pelo seu lado.

António Silva 5

Exibição penalizada pela grande penalidade cometida. Apesar desse momento, que teve peso para a equipa, foi melhorando e terminou a limpar lances importantes, como aos 80', por duas vezes.

Otamendi 7

Ao contrário do colega de setor, nunca tremou e teve

batallas tremendas com Neymar e Mbappé, impondo-lhes respeito. Viu amarelo num lance cirúrgico e fez um corte tremendo aos 89'.

Grimaldo 6

Também sofreu várias investidas pelo seu lado, conseguindo bloquear Sarabia, missão que o limitou ofensivamente. Esteve melhor que o compatriota e ainda tentou o golo aos 54'.

Florentino 7

Sempre concentrado, arregaçou as mangas e acumulou sucessivos desarmes, um deles, aos 65'; a afastar Mbappé do caminho do golo.

Enzo Fernández 8

Encheu o miolo, meteu o pé quando necessário e fez a bola rolar com uma qualidade

irrepreensível. Nunca virou a cara à luta e, a par de João Mário, foi uma peça que o PSG nunca anulou realmente.

Aursnes 6

Novidade na equipa encarnada, foi determinante na capacidade defensiva e na boa circulação de bola. Não sendo desequilibrador como Neres nem equilibrador como João Mário, foi essencial.

Rafa 6

Causou alguns incómodos com a sua imprevisibilidade e, num deles, ganhou o penalti. Aos 17' tentara o golo e aos 51' lançou bem João Mário, mas PSG soube bloqueá-lo.

Gonçalo Ramos 6

Missão de sacrifício entre três centrais de topo que o bloquearam quase sempre. Mesmo assim, ainda assustou

Donnarumma, aos 32' e 55'. Saiu de campo esgotado.

Gilberto 6

Deu nova frescura à ala direita numa fase onde o que mais importava era defender bem e forte. Fê-lo e ainda se integrou nalguns ataques.

Draxler 5

Voltou ao Parque dos Príncipes e quis mostrar serviço: ainda rematou aos 80', deixando o PSG em sentido.

Diogo Gonçalves 4

Uma tentativa de explorar as alas. Sem sucesso.

Rodrigo Pinho 5

Sem bola para criar perigo.

Chiquinho -

Para queimar segundos.

—PEDRO MIGUEL AZEVEDO

OPÇÃO SAMUEL FOI PRETERIDO NA FICHA

Apesar de ter sido chamado para o jogo de ontem em Paris, Samuel Soares acabou por apenas marcar presença no Parque dos Príncipes na qualidade de espectador privilegiado: o jovem guarda-redes, um dos 24 jogadores chamados por Roger Schmidt para este compromisso, acabou por não ter lugar no banco de suplentes, seguindo assim para a bancada.

BANCADA ALEMÃO COM APOIO FAMILIAR

A mulher e o filho de Roger Schmidt estiveram na bancada entre os adeptos portugueses e vibraram com o gol de João Mário. O filho do técnico estava mesmo equipadado à Benfica, com a camisola de Enzo Fernández. Também no Parque dos Príncipes esteve Nicolas Sarkozy, ex-presidente francês. Este, porém, acabou mais desiludido devido ao empate final.



ELOGIOS RAMOS VIU SOLIDEZ NAS ÁGUAS

Sergio Ramos (na foto) lamentou o empate em casa, mas deu mérito ao Benfica pela forma como conseguiu afastar o perigo da baliza de Vlachodimos: "Não podemos estar contentes com o empate, mas o Benfica é sólido e não tivemos muitas oportunidades para marcar. Isso faz a diferença nestes jogos. Foi um rival que complicou a nossa vida", analisou o central do PSG.

CARICATO DANILO PASSEOU BRAÇADEIRA

À passagem do minuto 24 o capitão de equipa do PSG, Marquinhos, perdeu sua braçadeira. Acabou por ser o português Danilo quem a apanhou mas teve sérias dificuldades em a devolver ao legítimo dono: é que a partida prosseguiu por mais algum tempo antes de ser interrompida por uma falta, altura em que o internacional luso lá conseguiu dar o objeto ao colega.

ORGULHO Treinador dos encarnados gostou do desempenho e determinação dos seus jogadores num desafio de grau de dificuldade elevado

Schmidt "A equipa nunca desistiu e acreditou"

A mudança de mentalidade para grandes jogos foi "bem" recebida pelos jogadores segundo o técnico alemão, receita que permitiu defrontar Juventus e PSG olhos nos olhos.

ANDRÉ VELOSO GOMES

●●● "Orgulhoso pela forma como os jogadores" se têm apresentado em "jogos complicados", Roger Schmidt, treinador do Benfica, ficou "muito satisfeito" ao ver que a sua equipa, "estando a perder 1-0 e em situação difícil, nunca deixou de acreditar e não desistiu". "Quando começa o jogo queremos ganhar, mas, sofrendo um golo, não podendo vencer, é importante levar um ponto. Foi um resultado justo", defendeu o técnico, realçando que os dois jogos com o PSG "disseram muito sobre os jogadores". "Mostraram mais uma vez muita qualidade e uma boa atitude. Foi uma grande exibição de todos os jogadores", acrescentou o treinador alemão, confessando ter ficado "satisfeito com o ponto conquistado frente a uma equipa com a qualidade" do PSG.

Confrontado com a exibição e o posicionamento de Aursnes, Roger Schmidt lembrou que a equipa jogou anteriormente com Neres "nessa posição", explicando que "queria um jogador com boa pressão e que pudesse correr muito". "Fez um gran-



Roger Schmidt cumprimenta Grimaldo

de jogo", disse o treinador que ainda falou sobre João Mário, "um jogador-chave, de grande qualidade" que considera "um líder, tal como Otamendi".

Pelos resultados alcançados na Liga dos Campeões, nomeadamente frente a equipas como a Juventus e o PSG, com quem o Benfica não perdeu, será que foi Roger Schmidt a mudar a mentalidade da equipa? O treinador não o assumiu diretamente, mas, lembrou que o Benfica "joga assim desde o início da temporada". "Tentámos mudar um pouco a ideia de jogo e, desde o início, que os jogadores se sentiram bem e confiantes, algo que tem aumentado com as vitó-

rias e os grandes jogos como este", reconheceu o líder das águas, sendo que antes, em declarações à Eleven, foi questionado se este foi o "Benfica europeu" que o presidente Rui Costa lhe pediu. "Vocês sabem o futebol que eu gosto, de ataque e para ganhar os jogos, e foi isso que ele me pediu quando vim para o Benfica. Até ao momento, o desempenho dos jogadores tem sido muito bom", afirmou o treinador que, mais do que conseguir o primeiro lugar no grupo, estabeleceu como "primeiro objetivo ganhar à Juventus e chegar à fase a eliminar". "Mas claro que tentaremos lutar pelo primeiro lugar no grupo", concluiu.



"Mostraram mais uma vez muita qualidade e uma boa atitude. Foi uma grande exibição de todos os jogadores"

"Tentámos mudar um pouco a ideia de jogo e, desde o início, que os jogadores se sentiram bem e confiantes, algo que tem aumentado com as vitórias"

"O primeiro objetivo: ganhar à Juventus e chegar à fase a eliminar. Mas claro que tentaremos lutar pelo primeiro lugar no grupo"

BAH FALA EM RECEITA DO JOGO DA LUZ

Lateral-direito das águas confirmou que não foi fácil travar Mbappé, um dos melhores jogadores do Mundo, adianta

●●● Bah manteve uma luta intensa com Mbappé durante boa parte do encontro. O lateral contratado este ano pelas águas, confirmou que não foi uma tarefa simples. "Mbappé? É sempre difícil quando jogamos contra os melhores jogadores do mundo", começou por referir, explicando, depois o qual foi pedido por Roger Schmidt para o embate de ontem. "O treinador disse para acreditarmos, como o fizemos no primeiro jogo. Jogámos muito bem e podemos vencer a qualquer equipa. Ficamos muito felizes com este empate". Bah lembra que os encarnados já jogaram duas vezes contra o Paris Saint-Germain e uma contra a Juventus. "Estou muito contente com a performance da equipa num grupo como este, que tem clubes como o PSG e a Juventus. Ainda não perdemos nenhum jogo".



AURSNE PRONTO PARA TUDO

●●● Fredrik Aursnes (na foto) foi titular na partida de ontem. "Fiquei um bocado surpreendido por ter sido titular, mas estou sempre pronto para jogar. Senti-me confortável durante o jogo, foi uma nova posição para mim, mas dei o meu melhor. Acho que é sempre bom para a equipa ter um jogador extra no meio-campo para termos mais bola. Agora, a equipa tem de pensar jogar a jogo. Temos a Taça, depois a Liga portuguesa e só depois novamente a Liga dos Campeões", finalizou o jogador norueguês, contratado esta época ao Feyenoord.

João Mário corre para o topo

PEDRO GRANJA

●●● João Mário voltou a marcar de penalti na casa de um gigante europeu. Em Turim, contra a Juventus, contribuiu para uma surpreendente vitória, e, agora, em Paris, fez o empate, rematando com confiança desde a marca dos 11 metros. Questionado sobre esta nova função atribuída desde a chegada de Roger Schmidt, o internacional português mostrou-se tranquilo: "O mister pediu-me essa responsabilidade esta

época e tem corrido bem. Sabia que era um momento importante e tento não falhar à equipa. Tenho de decidir na hora e, felizmente, tem dado certo". Já quanto ao efusivo festejo, depois da serenidade com que partiu para o lance, justificou: "Um penalti é sempre um momento importante... depois é aquela descarga emocional. É normal, apesar de, durante o jogo, tentar sempre ter calma ao lidar com as coisas".

Refutando a ideia de que, ao

intervalo, ele e Enzo Fernández tenham feito qualquer reparo aos posicionamentos de Fredrik Aursnes, tratando-se, apenas, de uma conversa "geral daquilo que tinha sido programado no início do jogo". "A equipa esteve taticamente muito bem". João Mário disse, por fim, acreditar na possibilidade de o Benfica terminar à frente do PSG. Estamos a duas vitórias de poder alcançar o primeiro lugar. Esta equipa tem tudo para lutar por isso", concluiu.



João Mário carimbou o 1-1

REVISTA
DE IMPRENSA

Le Parisien

UMA CASA A ARDER

"Enquanto a casa ardia, o PSG olhava para outro lado, sem extinguir as chamas de um terceiro empate seguido, dois no espaço de uma semana com o Benfica. O Paris não vence e parece menos forte."

kicker

ALGUMA DECEÇÃO

"A luta pela liderança no grupo, entre PSG e Benfica, deu num empate num jogo em que quem esperava futebol de classe mundial ficou dececionado. Dois penáltis valeram os golos."

as

PSG NÃO APAGA INCÊNDIO

"A tarde não começou tranquila em Paris e o ambiente não era o melhor antes do jogo. Já o Benfica fez um jogo tranquilo, sem nervosismos. O primeiro lugar discute-se nos últimos jogos."

MARCA

ESCORREGADELA

"Mbappé marcou e recebeu o carinho dos adeptos no dia em que se falou do seu desejo de sair. O Benfica respondeu e depois de duas ocasiões empatou de penálti. O PSG voltou a escorregar."

UEFA.com

ÁGUIAS COMPETITIVAS

"Bom empate para o Benfica frente a um rival que ambiciona chegar à final. Águias foram competitivas e jogaram como quiseram. A entrada após o descanso mostrou intenções de Schmidt."

CISÃO Antes do jogo, os jornais "Le Parisien" e "L'Équipe" garantiram que Mbappé quer deixar o clube em janeiro

PSG viveu caos com "rumor"

Também apontados à saída ao lado do avançado, Luís Campos e Christophe Galtier desmentiram as notícias de uma rutura com os proprietários cataris, desconfiando do "timing" das mesmas.

DUARTE TORRES

●●● As horas que antecederam o apito inicial do duelo entre o PSG e o Benfica ficaram marcadas pelas notícias em torno da alegada vontade de Mbappé de abandonar o campeão francês em janeiro. Diversas publicações, com os jornais "Le Parisien" e "L'Équipe" à cabeça, lançaram a bomba por volta da hora de almoço, escrevendo que o internacional francês estaria em "rutura" com os proprietários cataris por não estarem a cumprir o que tinha sido acordado na renovação. A informação espalhou-se como fogo para Espanha e Inglaterra, com os interesses de Real Madrid e Liverpool em Mbappé a serem reativados, mas Luís Campos fez questão de apagar o incêndio antes do jogo.

Também apontado à saída em solidariedade com o avançado, tal como o treinador Christophe Galtier, o conselheiro para o futebol do PSG falou em rumores e disse estranhar o "timing" dos mesmos. "É grave que este rumor tenha surgido a poucas horas de um jogo tão importante. Estou todos os dias com o Mbappé e ele nunca me disse a mim nem ao presidente que se queria ir embora em janeiro. Quanto a mim estou feliz aqui e tenho três anos de contrato", afirmou.



Mbappé foi substituído aos 90' com sinais de fadiga

"Estou com Mbappé todos os dias e nunca me disse a mim nem ao presidente que quer ir embora"

Luís Campos

Conselheiro para o futebol do PSG

No final do jogo, Galtier também alimentou a teoria de uma estratégia para desestabilizar o PSG. "É estranho ter aparecido antes de um jogo importante, mas não influenciou a preparação do Mbappé. Ele fez um jogo intenso e marcou", disse o técnico, referindo-se ao penálti que permitiu ao avançado isolar-se como o maior goleador da história do PSG na Champions: 31 golos contra os 30 de Cavani.

Danilo viu equipa a "adormecer"

Danilo não ficou satisfeito com o desfecho da partida. "Na segunda parte entrámos a dormir. Devíamos ter feito muito melhor", disse em declarações à CNN no fim do desafio, desvalorizando a pressão que a equipa sente nesta altura. "Pressão há sempre e três empates seguidos não fazem parte da nossa imagem. Temos de reverter esta situação", sublinhou. Sobre o Benfica, foi claro: "Foram felizes por marcarem de penálti. O que fez a diferença na nossa equipa foi a falta de agressividade. Desde que deixámos de pressionar como devíamos, o Benfica trocou a bola. Temos ainda dois jogos. O nosso objetivo é ficar em primeiro lugar no grupo."

PORTUGAL
IMPÕS FORÇA
NO PARQUE

●●● PEDRO MIGUEL AZEVEDO

Um "triângulo" de adeptos vermelho vivo, local que o PSG destinou aos apoiantes do Benfica, esteve ao rubro antes e durante a partida. Entre dois a três mil benfiquistas não se deixaram ficar pelo silêncio mesmo tendo o rival uma muito maior quantidade de apoiantes, que nunca se calaram. No meio das quatro bancadas, foram também visíveis muitas camisolas do Benfica misturadas com as da formação anfitriã. Os adeptos da casa brindaram também cada nome de jogador do Benfica com uma assobiala, incluindo o "seu" Draxler, emprestado pelos parisienses às águias esta época. Houve pirotecnia de ambos os lados, ou seja, virão muitas da UEFA.

GOLO DE
JOÃO MÁRIO
DÁ EXPLOSAO

●●● O gol do Benfica, na grande penalidade convertida por João Mário, gerou uma explosão de festa no estádio do PSG. Por um lado, na bancada afeta às águias foram imensas as tochas vermelhas acesas, tendo algumas delas até caído no piso inferior, também ele ocupado por benfiquistas gerando algum caos nessa zona. Já no banco das águias a explosão foi outra, com toda a gente, Schmidt incluído, a saltar como loucos com o empate.



Jovens encarnados festejaram triunfo em Paris

YOUTH LEAGUE

Cambalhota deu vida ao campeão

PSG

BENFICA

Estádio: Georges-Lefèvre, em Paris
Árbitro: Darren England (Inglaterra)
PSG: Mouquet; Lamy, El Hannachi (Ethan Mbappé 81) e Fernandez, Zaghe, Karl, Bagbema (Mukelenge 63) e Mungu; Lemina (Bensoula 81), Housni e Tchicamboud (Diawara 39)
Treinador: Zoumana Camara

BENFICA: André Gomes; João Tomás, Jevsenak, Tiago Coser (Hugo Félix 90+3) e Diogo Spencer; João Neves, Nuno Félix e Diogo Prioste; Diego Moreira (José Preciado 90+3), Hugo Félix (Cher Ndour 84) e Luis Semedo (Francolino Dju 84) Treinador: Luís Araújo
Golos: Housni (3' e 86'), Luis Semedo (14' e 45'+1 g.p.) e Diego Moreira (39')
Cartões: Amarelos: João Tomás (31'), Lemina (66'), Mungu (72') Vermelhos: nada a assinalar

VÍTOR RODRIGUES

●●● Conjugado com o triunfo da Juventus sobre o Maccabi Haifa, o jogo do Benfica em Paris ante o líder PSG assumia contornos decisivos para o detentor do troféu de campeão a Youth League e da Taça Intercontinental que se lhe seguiu. O Benfica só podia conjugar o verbo vencer e o marcador final mostra que a missão foi superada, deixando a questão do apuramento para a fase seguinte ainda sem resposta.

Este era um "match point", porque a derrota praticamente hipotecava as possibilidades de qualificação, que agora ainda existem, dado que as

águias têm menos três pontos que a Juventus, com quem empataram, e dois jogos pela frente, ante os italianos e o Maccabi Haifa, sabendo-se que o segundo lugar dá acesso a um play-off. Quase inalcançável está o líder PSG que ontem não resistiu à resiliência encarnada.

A perder desde os 3', quando Lemina assistiu da direita para Housni marcar, a reação não demorou. Aos 14', Diego Moreira cruzou da direita para Luis Semedo cabecear a contar. O mesmo Diego colocou as águias em vantagem aos 39' e um penálti sobre Hugo Félix rendeu a Semedo o bis. O Benfica controlou o segundo tempo, esteve perto de aumentar a vantagem, o PSG reduziu por Housni, aos 86', mas a vitória não fugiu.

CLASSIFICAÇÃO

RESULTADOS 4.ª JORNADA

ONTEM		
PSG-BENFICA	2-3	
Maccabi Haifa-Juventus	1-3	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	M	S	P
1º PSG	4	3	0	1	13	6
2º Juventus	4	2	1	1	10	8
3º BENFICA	4	1	1	2	4	5
4º Maccabi Haifa	4	1	0	3	3	11

PRÓXIMA JORNADA 5.ª JORNADA

25/10/2022		
BENFICA-Juventus	15h00	
PSG-Maccabi Haifa	14h00	

GRUPO H Derrota em Israel complica apuramento dos italianos para a fase seguinte. Di María lesionou-se e tem o regresso à Luz e o Mundial em risco

JUVENTUS NÃO VÊ O FUNDO DO POÇO

MACCABI HAIFA

JUVENTUS

Estádio Sammy Ofer, Haifa
Árbitro: António Lahoz (Espanha)

MACCABI HAIFA Cohen; Sundgren, Batubinska, Goldberg e Cornud (Menachen 77); Lavi, Mohamed (Tchibota 86) e Chery Atzili (Seck 66); David (Abu Fani 71) e Pierrot (Rukavitsya 86).

Treinador: Barak Bakhar

JUVENTUS Szczesny; Danilo (Kean 68); Bonucci, Rugani e Alex Sandro (Soule 74); Cuadrado, Paredes (Locatelli INT); Rabiot e McKennie (Kostic INT); Di María (Milik 24) e Vlahovic

Treinador: Massimiliano Allegri

Cartões amarelos: Cornud (27), McKennie (45+3), Locatelli (80)

Vermelhos: nada a assinalar

CARLOS MANUEL LOPES

Praticamente 20 anos depois do último triunfo na Champions, o Maccabi Haifa voltou a festejar uma vitória na competição milionária e logo frente à Juventus, que nunca tinha perdido três dos primeiros quatro jogos na prova. Afundada numa grave crise desportiva e de identidade, a Vecchia Signora ficou a cinco pontos de distância de PSG e Benfica e o apuramento para os "oitavos" parece, agora, uma miragem.

Os israelitas não se deixaram intimidar pelo historial do emblema italiano e, tal como o técnico Barak Bakhar tinha avisado na véspera, o ambiente revelou-se um in-



O capitão Bonucci pediu desculpas aos adeptos da Juventus que viajaram até Haifa

ferno para a formação de Turim. Aproveitando as fragilidades do adversário, o Maccabi protagonizou uma exibição de luxo e construiu o resultado na primeira parte. O extremo Atzili, autor de um bis, foi o herói da noite e o grande responsável por acalantar o sonho de mais viagens pela Europa. A reação da Juventus nunca chegou e muito por culpa da lesão de Di María. Com um problema muscular na coxa direita, o argentino foi substituído logo aos 23' e tudo

indica que tenha o regresso ao Estádio da Luz e até a presença no Mundial em risco.

“Allegri vai continuar. Isto não é culpa de uma pessoa, mas de todos”

Andrea Agnelli
Presidente da Juventus

No final da partida, o presidente bianconero Andrea Agnelli pediu desculpa aos adeptos e garantiu que não vai demitir Massimiliano Allegri. “Sinto-me envergonhado com o que aconteceu, mas acho complicado despedir treinadores a meio da época. Allegri vai continuar. Isto não é culpa de uma pessoa, mas de todos”, afirmou Agnelli. Por seu lado, o treinador informou que a equipa vai-se isolar no centro de estágio até ao dérbi de sábado com o Torino.



Rudiger cabeceia para o golo e sai magoado do choque

GRUPO F

Real sofre para empatar e passar

Aos 90'+5', Rudiger empatou o jogo com Shakhtar. André Silva assistiu Werner na vitória do RB Leipzig

Um golo de Rudiger, aos 90'+5', permitiu ao Real Madrid evitar a derrota frente ao Shakhtar, num jogo disputado em Varsóvia, e com o empate (1-1) o atual campeão europeu já está qualificado para os oitavos de final. Na sequência do lance decisivo, o guarda-linha Trubin chocou violentamente com Rudi-

ger, que ficou a sangrar abundantemente.

O Shakhtar, refira-se, chegara ao 1-0 por Zubkov aos 46', e só a partir daí foi verdadeiramente perigoso, criando várias ocasiões para chegar ao 2-0 que Lunin evitou.

Em Glasgow, depois de muito sofrer – o Celtic chegou a atirar a bola ao poste e à trave na mesma jogada – o RB Leipzig chegou ao triunfo por 2-0. Aos 75', André Silva fugiu pela esquerda e assistiu Werner para marcar de cabeça. O dianteiro alemão assistiu depois Forsberg no 2-0.

GRUPO E

Chelsea dá nova lição ao AC Milan

Após um mau arranque na Champions, o Chelsea reencontrou o trilho das vitórias e somou no espaço de uma semana a segunda vitória sobre o AC Milan, impondo-se ontem por 2-0 em San Siro. Tudo se complicou para a equipa de Rafael Leão (80' em campo) com a expulsão

de Tomori aos 18', após cometer penalti que Jorginho converteu. Aubameyang (34') fez o 2-0 para os novos líderes do Grupo E. A um ponto dos ingleses segue o RB Salzburgo, que ontem empatou 1-1 em Zagreb com o Dinamo local. Estes somam os mesmos pontos do AC Milan.

GRUPO G

City apura-se com... dez

Nulo em Copenhaga em jogo atribulado. Soares Dias tomou três decisões com recurso ao VAR

OFCCopenhaga aguentou ontem um nulo diante do Man. City (com quem perdera 5-0 há uma semana) num jogo recheado de incidências e que não impediu, ainda assim, os ingleses de

serem os primeiros apurados para os "oitavos". Aos 11', Rodri fez um golão de fora da área, mas Artur Soares Dias foi depois ver as imagens e anulou o lance por mão de Mahrez antes do remate. Aos 25', novamente as imagens levaram-no a assinalar penalti a favor dos citizens, com Mahrez a rematar para defesa de Grabara. Cinco minutos volvidos, novamente o VAR em ação e Artur Soares

Dias, que nada tinha assinado, decidiu marcar falta de Sergio Gómez sobre Haraldsson, à entrada da área, e exibir o vermelho ao lateral. Rúben Dias entrou numa equipa que já tinha Cancelo e que contou com Bernardo a partir dos 77', mas o nulo perdurou até ao final.

Em Dortmund, o empate 1-1 dos alemães frente ao Sevilla adiou a qualificação dos primeiros.



Soares Dias no VAR

RANKING DA UEFA

País	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23	Total	Equipas
1º Inglaterra	22,642	18,571	24,357	21,000	8,000	94,570	7/7
2º Espanha	19,571	18,928	19,500	18,428	7,714	84,141	7/7
3º Alemanha	15,214	18,714	15,214	16,214	6,500	71,856	8/8
4º Itália	12,642	14,928	16,285	15,714	5,785	65,354	7/7
5º França	10,583	11,666	7,916	18,416	5,416	53,997	6/6
6º P. Baixos	8,600	9,400	9,200	19,200	5,500	51,900	4/5
7º Portugal	10,900	10,300	9,600	12,916	6,000	49,716	4/6
8º Escócia	6,750	9,750	8,500	7,900	2,900	35,800	3/5
9º Bélgica	7,800	7,600	6,000	6,600	6,000	34,000	4/5
10º Áustria	6,200	5,800	6,700	10,400	3,700	32,800	3/5

FC PORTO

RECEITA DOS VENCEDORES PARA REPETIR A HISTÓRIA

Ambiente hostil, pragmatismo alemão e a entrada de Xabi Alonso podem pesar a favor do Bayer. O empate não seria mau, mas Domingos, Bruno Moraes e Clayton veem capacidade e talento para surpreender.

BRUNO FILIPE MONTEIRO

●●● Dezanove anos: é esta a viagem temporal que os adeptos do FC Porto têm de efetuar para encontrar a mais recente vitória do clube na Alemanha, onde reza uma história de dificuldades para as equipas portuguesas, que ficaram bem espelhadas na última visita dos dragões, precisamente ao estádio onde regressam hoje, com o objetivo de consolidar um lugar de acesso aos oitavos de final da Liga dos Campeões. Estávamos então no ano 2020, os portistas alimentavam o sonho de triunfar na Liga Europa e enfrentavam um Bayer acabado de ser afastado da Champions. O desfecho, como na maioria das vezes, foi uma derrota, causando uma queda da percentagem de sucesso naquele país para os 16%. Pior (0%), entre os denominados "Big 5", só em Inglaterra, onde nunca ganharam. Em França ganharam 31% dos jogos, em Espanha 24% e em Itália 22%.

Manter a identidade, fazer o 1-0 e surpreender

A matemática não deixa dúvidas sobre para que lado pende o favoritismo, mas no campo das probabilidades há sempre espaço para a surpresa. Foi o que fizeram Domingos (1994), Clayton (2000) e Bruno Moraes (2006), que saíram do banco do FC Porto para inscrever o nome nos três triunfos alcançados pelos azuis e brancos na Alemanha. E se eles conseguiram, não veem razão para Taremi e companhia não repetirem a história. "Um resultado de 5-0 é difícil [risos]... Mas é possível ganhar, mesmo num ambiente diferente, hos-

REGISTO Dragões procuram manter segundo lugar num país onde só ganharam três vezes. Heróis de 1994, 2000 e 2006 acreditam num sucesso na casa dos farmacêuticos



16%

É A PERCENTAGEM DE VITÓRIAS DO FC PORTO EM TERRITÓRIO ALEMÃO.

til, porque o FC Porto não vai alterar a identidade",

perspetiva Domingos, autor de um dos golos da maior vitória portista na Alemanha, com o Werder Bremen. "As equipas alemãs, por norma, são fortes fisicamente, pragmáticas, colocam intensidade no jogo e não dão muitos espaços aos adversários. Mas se o FC Porto marcar primeiro, acredito que fará um jogo controlado", sustenta Bruno Moraes, que picou o ponto no triunfo com o Hamburgo. "A receita é manter a concentração, estar bem firme na parte defensiva e concretizar as oportunidades. Temos jogadores de que gosto muito e, como naquele jogo de

Berlim, em que o FC Porto tinha um rapaz brasileiro no banco de suplentes que fez a diferença depois do minuto 60, acredito que poderá surgir uma surpresa", refere Clayton, numa alusão ao golo maradoniano que apontou ao Hertha.

Sérgio dá estabilidade Xabi provoca dúvida

A convicção é alicerçada na vitória obtida pelo FC Porto há uma semana, no Dragão, em que a estabilidade no banco foi bem evidente. "Ao longo destes anos, têm saído mais jogadores expressivos do que entrado. Mas o Sérgio [Conceição] tem feito um trabalho muito importante com os miúdos da formação, que estão a ser preparados e a ser lançados. É preciso dar muito valor a isso", nota Clayton, em contraste do



Os 5-0 aplicados ao Werder Bremen, em 1994, representam a vitória mais robusta dos azuis e brancos em solo alemão. Os 6-1 com o Bayern (2015) e os 5-0 com Hannover (1965) os maiores desaires

que acontece em Leverkusen. Xabi Alonso assumiu o Bayer após o despedimento de Gerardo Seoane e, na estreia, aplicou um 4-0 ao Schalke 04, que deve servir de alerta para os dragões. "Uma mudança de treinador cria sempre dúvidas no adversário e os próprios jogadores quererão dar uma resposta positiva, porque sabem que o caminho não tem sido o melhor. Normalmente, a equipa tem sempre uma reação a uma chicotada psicológica durante um mês", indica Domingos. A isso, segundo Bruno Moraes, é preciso acrescentar a contabilidade do grupo. "Eles só ganharam ao Atlético [de Madrid] e precisam do resultado. Então, terão de assumir o jogo. O Bayer é uma equipa fragilizada, mas, se marcar primeiro, poderá ser complicado", antevê.

Clayton sabe que "do FC Por-



AMBIENTE FUGAZ ENCONTRO COM BENFQUISTAS NA ALEMANHA

São esperados entre 1600 e 1700 adeptos do FC Porto esta noite na BayArena. Muitos já viajaram ontem via Dusseldorf e até se cruzaram com apoiantes do Benfica, que ali faziam escala rumo a Paris. Pelas ruas de Leverkusen, o ambiente era muito tranquilo, mas espera-se um estádio ao rubro, naturalmente. Ainda assim, os ecrãs do recinto davam as boas-vindas ao FC Porto. —B.F.M.

ORES ÓRIA

Na primeira pessoa



1994
WERDER BREMEN 0
FC PORTO 5

Domingos numa noite às mil maravilhas
“Na altura, a diferença do futebol alemão para o português era maior. Portanto, era natural que o favoritismo fosse deles. A verdade é que o FC Porto tinha sido campeão europeu em 1987 e havia respeito. Foi uma noite em que correu tudo às mil maravilhas. Desde o golo do Kostadinov, eu (72’) e o Rui Filipe (8’) a entrarmos para marcar. O Secretário fez um golo, eu ainda saquei um penálti [apontado por Timofte]. Éramos fortíssimos em velocidade.”



2000
HERTHA BERLIN 0
FC PORTO 1

O arranque “maradoniano” de Clayton
“Estava como suplente, num jogo difícil, equilibrado. Tivemos algumas chances, eles também e eu com muita vontade de entrar no jogo. O Fernando Santos chama-me ali por volta do minuto 60. Entrei, fiz algumas jogadas bem conseguidas e um golo em que passei por vários jogadores. Foi o meu primeiro golo na Liga dos Campeões e fora do normal. É o golo da minha carreira.”



2006
HAMBURGO 1
FC PORTO 3

Aquele momento único para Bruno
“Começamos o jogo a ganhar [golos de Lucho e Lisandro], depois o Hamburgo fez o 2-1 e estava um pouco melhor. O professor Jesualdo chamou-me para entrar, porque estava confiante e a viver um bom momento. Numa jogada, recebo um passe, trago a bola para dentro e, à entrada da área, remato com o pé esquerdo. Foi um bom golo, o meu único na Liga dos Campeões. Foi um momento inesquecível para mim, maravilhoso.”



Stephen Eustáquio valorizou o caminho que trilhou

AMBIÇÃO Deu o exemplo do tempo que passou a jogar no Torreense

Eustáquio não esquece CdP

Internacional canadiano sente que o seu futebol cresceu desde que chegou ao FC Porto e, aos 25 anos, quer continuar a desfrutar dos momentos na Liga dos Campeões e no Campeonato do Mundo.

MANUEL CASACA
●●● Stephen Eustáquio passou do Torreense, em 2014/15, então a militar no Campeonato de Portugal [CdP], para o FC Porto e para a Liga dos Campeões. Apesar de nunca ter jogado num grande na formação, o internacional canadiano sente-se preparado. “Essa experiência [CdP] deu-me outras coisas. Vamos jogar com o Anadia [para a Taça de Portugal] e passei dois anos da carreira a jogar nesse tipo de estádios. Já estive e sei que posso voltar para lá rapidamente, mas não quero que isso aconteça. Agora estou a jogar na Champions e vem aí o Mundial”, venceu. Eustáquio reconhece que o crescimento do seu futebol está ligado à transferência para o FC Porto. “No Paços de Ferreira atuava numa posição mais recuada, mas com a mobilidade que eu tinha, na altura com o Bruno Costa e o Luiz Carlos, pisava terrenos mais avançados em certos momentos do jogo, mas agora estou a fazê-lo de uma forma mais contínua. Quando vim para o FC Porto limitava-me ao meu espaço, mas agora estou a pisar outros terrenos”,

explicou o médio. Titular nos últimos oito jogos do FC Porto, Eustáquio está pronto para as dificuldades levantadas pelo Bayer Leverkusen. “É um jogo muito importante, mas estamos preparados. Sabemos que com a mudança de treinador há sempre aquela motivação extra. Querem dar uma resposta diferente à que deram no Dragão, mas nós também estamos cá para defender as nossas cores e viemos para ganhar”, avisou o médio, à espera de um adversário dife-

“Sei que posso voltar [para o CdP] rapidamente e não quero que isso aconteça”

Stephen Eustáquio
Médio do FC Porto

rente com a chegada de Xabi Alonso. “Esperamos um Bayer mais ofensivo e que vai à procura do resultado. Jogando em casa, sentem uma segurança diferente. No Dragão criaram-nos algumas dificuldades. É uma equipa forte fisicamente, os jogadores são ágeis e rápidos, com experiência na Champions. Com muito trabalho, conseguimos ganhar em Portugal”, recordou Stephen.

Enviado especial em Leverkusen

Textos: **BRUNO FILIPE MONTEIRO**



BAYER LEVERKUSEN FC PORTO

Estádio BayArena
Árbitro: István Kovács (Roménia)
Assistentes: Ovidiu Artene e Mihai Marica
4º Árbitro: Catalin Popa
VAR: Paolo Valeri

BAYER LEVERKUSEN 3X4X3
Treinador: Xabi Alonso
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: Jeremie Frimpong (vermelho) e Robert Andrich (3.ª cartão amarelo)
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

D - V - D
(três jogos na Liga dos Campeões)



FC PORTO 4X4X2
Treinador: Sérgio Conceição
Outros convocados: 14 Cláudio Ramos, 94 Samuel Portugal GR, 17 Rodrigo Conceição LD, 5 Marcano DC, 22 Wendell LE, 7 Veron AD, 16 Cruijff MD, 87 Bernardo Folha MD, 28 Bruno Costa MD, 20 André Franco MD, 13 Caleno AE, 19 Danny Namaso AV, 29 Toni Martínez AV, 70 Gonçalo Borges AE

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: João Múria, David Carmo e Uribe, com dois cartões amarelos

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

D - D - V
(três jogos na Liga dos Campeões)

HISTÓRICO DE TODOS OS CONFRONTOS
Época Jogo (competição) Res.
21/22 FC Porto-B. Leverkusen (LC) 2-0
19/20 FC Porto-B. Leverkusen (LE) 1-3
19/20 B. Leverkusen-FC Porto (LE) 2-1
Legenda: (LE) Liga Europa.

TODOS OS CONFRONTOS BAYER LEVERKUSEN VS FC PORTO

JOGOS	VITÓRIAS
3	2-1
EMPATES	GOLOS
0	5-4

to se espera sempre muito”, mas considera que “há que ter limite na expectativa e paciência”. Talvez por isso Domingos não coloque de parte outro desfecho para o encontro de hoje. “Secalhar, por muito que não se queira dizer ou pensar isso, o empate até pode ser bom. Agora, em função dos objetivos de passagem à fase seguinte, também pode hipotecar tudo”, reconhece. Para que isso não suceda, Bruno Moraes só vê um caminho. “O FC Porto pode não ter ganho muitas vezes na Alemanha no passado, mas pode começar agora a mudar a história”, sublinha. Ou, neste caso, repetir a de 1994, 2000 e 2006. Sem esquecer, claro, a vitória em Gelsenkirchen, na final da Champions, embora o jogo tenha sido em terreno neutro e contra os franceses do Mónaco.

SÉRGIO CONCEIÇÃO Treinador portista garante equipa a lutar até à exaustão em campo para respeitar a história do clube. Falta de experiência é compensada com outras virtudes

“ATLETAS TÊM VONTADE E IRREVERÊNCIA”

Treinador do FC Porto venceu que é “importante não perder”, embora isso não signifique que fique satisfeito com o empate. Entrada de Xabi Alonso mudou o Bayer, principalmente em termos emocionais.

BRUNO FILIPE MONTEIRO

●●● Equilíbrio no grupo faz com que todos os jogos contem, mas Sérgio Conceição lembrou que, depois do de hoje, ainda há outro com o Brugge e a “decisão” com o Atlético de Madrid, em casa.

Que opinião tem sobre o Bayer? A troca de treinador pode potenciar a equipa?

— Não acredito que em três dias se mudem grandes coisas. Analisámos o jogo com o Schalke e notámos algumas coisas ligeiramente diferentes do que faziam, com bola e sem bola, mas é mais na vertente emocional. A chegada do novo treinador coincidiu com a vitória mais expressiva que tiveram este ano e esse momento de euforia está associado à qualidade que sempre disse que tinham, e disse-o num momento mau da equipa, antes do jogo do Dragão, porque conheço a competitividade e a qualidade, individual e coletiva, das equipas deste campeonato. Isso aumenta o seu nível e torna este jogo muito difícil, mas temos muita esperança nestes rapazes, como o Eustáquio [estava sentado ao lado], muitos deles só com três jogos na Liga dos Campeões e apenas três com mais de 16 jogos. Mas têm essa irreverência e vontade de mostrar que têm qualidade aqui, depois de trajetos diferentes, porque temos miúdos da equipa B, outros de escalões inferiores, outros de equipas da I Liga não tão mediáticas como o FC Porto e que não estão habituadas a estar na melhor competição do mundo, que é a Liga dos Campeões. Por isso, com as nossas forças, vamos lutar até à exaustão para, mais uma vez, respeitarmos o peso e a história do FC Porto.

Que comportamento terá o FC Porto de ter de diferente



Sérgio Conceição destacou a mentalidade do plantel do FC Porto num grupo “muito equilibrado”

para se adaptar às mudanças do Bayer?

— Os jogadores são os mesmos, embora exista uma ou outra nuance quando não têm bola, como neste jogo com o Schalke. Com bola, sabemos do poderio dos três centrais, dos laterais que se projetam muito bem na frente e de forma muito veloz; dos dois médios muito consistentes à frente dos centrais e que são a ligação entre o setor defensivo e atacante; e dos homens na frente, que atacam a profundidade de forma uma fantástica. O Patrick Schick teve comportamentos um bocadinho diferentes neste jogo do que fez connosco no Dragão, mas temos de olhar para cada um deles, para a dinâmica da equipa e, desculpe que lhe diga, olhar para nós, que é o mais importante.

Com uma equipa destacada no topo do grupo e as três com os mesmos pontos, ainda existe margem para errar para FC Porto, Bayer e Atlético?

— É um grupo à imagem do da época passada, em que qual-

quer uma pode passar e, neste momento, estamos na luta, com a boa vitória que tivemos no Dragão. Acredito que são tudo jogos muito equilibrados e é importante não perder. Isto não quer dizer que o empate é bom, porque viemos à procura da vitória, até porque é extremamente importante para nós em termos desportivos e também financeiros.

Uma vitória será fundamental para as contas de acesso aos oitavos de final?

— É fundamental ter um bom resultado e a vitória é importante para nós. Depois temos um jogo em Brugge e decidimos com o Atlético (de Madrid) em casa. Temos noção disso. Volto a dizer: são jogos muito equilibrados, muito competitivos, onde os potmenores podem fazer a diferença e temos trabalhado nesse sentido, percebendo o poderio do adversário. Mas estamos muito confiantes no que vamos fazer e na vitória que queremos alcançar.

O vaticínio de Stephen Eustáquio depois da goleada ao Chaves

Primeira jornada do campeonato de 2018/19, Estádio do Dragão. O FC Porto vence o Chaves por 5-0, mas a derrota pesada não impediu Eustáquio de dirigir a Sérgio Conceição, no final do jogo, com uma previsão. A história foi contada, ontem, pelo treinador, com a devida autorização do médio, que não continha o sorriso. “Não me conhecia, só da caderneta dos cromos, mas veio ter comigo e disse: ‘Mister, um dia vou ser treinado por si’. Incrível”, revelou Conceição, para ilustrar a vontade dos jogadores que formam o plantel.

“PEPE DEIXA-NOS FRAGILIZADOS”

●●● Importância do capitão no balneário e no campo faz Conceição lamentar a indisponibilidade de Pepe, lesionado desde quinta-feira.

Que peso tem a ausência de Pepe? Fábio Cardoso e Carmo estão prontos?

— Têm de estar. Estão no FC Porto e estão aptos para jogar. Depois depende da estratégia. Claro que queria contar com toda a gente. O único que está de fora é o Pepe, o que nos deixa mais fragilizados, porque é um jogador muito importante no balneário e no campo, pela experiência, pela qualidade e tudo o que acrescenta à equipa. Agora, não estará o Pepe, estarão outros 11, mais cinco reforços que entrarão para defender ao máximo as cores do clube e queremos alcançar esta importante vitória.

TÉCNICO VISA O TRABALHO FINANCEIRO

●●● Em dia de apresentação de contas da SAD [ver mais página 11], Sérgio Conceição reconheceu que o desempenho do FC Porto ao longo de uma época, nomeadamente numa competição com prémios tão elevados como a Liga dos Campeões, “é importante” para a vertente financeira. O treinador não gosta muito de entrar nesse campo, porque entende que só lhe compete “trabalhar a nível desportivo”, mas deixou algumas considerações sobre essa área. “Prova disso [trabalho a nível desportivo] é o esforço que temos feito e o sucesso que temos tido, porque no ano passado conquistámos três títulos e entrámos de forma direta na Liga dos Campeões. Temos, com esta prova e com os títulos, evoluído e potenciado jogadores, o que, em termos financeiros, também é importante para o clube. Depois há esse lado financeiro, que não me cabe a mim, mas sim a quem se ocupa disso, trabalharmos nesse sentido, o que me parece que não tem correspondido à evolução dos jogadores e ao sucesso desportivo”, declarou.

“[Trabalho financeiro] Parece-me que não tem correspondido ao que tem sido a evolução dos jogadores e ao sucesso desportivo”

“Vamos lutar até à exaustão para, mais uma vez, respeitarmos o peso e a história do FC Porto”

“[Margem de erro] São tudo jogos muito equilibrados e é importante não perder”

XABI É UM DOS MELHORES DA EUROPA

Treinador do Bayer Leverkusen elogiou o trabalho de Sérgio Conceição e lembrou Pepe, com quem jogou no Real Madrid

MANUEL CASACA

●●● Xabi Alonso faz hoje a estreia na Liga dos Campeões no banco do Bayer Leverkusen, depois de ter orientado a equipa no campeonato, na vitória (4-0) com o Schalke 04. O treinador espanhol alertou para a qualidade do campeão português. "O FC Porto tem sempre excelentes jogadores e é uma das melhores equipas da Europa. É muito rápido na transição e tem grande intensidade. O Sérgio Conceição está lá há vários anos. É o líder, tem grande personalidade e caráter, isso nota-se na forma como joga", destacou.

O antigo internacional espanhol, 40 anos, falou ainda de Pepe, com quem jogou no Real Madrid entre 2009 e 2014: "O Pepe não vai estar e sabemos a importância que tem. Fomos colegas de equipa. É um excelente colega, excelente pessoa e desejo que recupere depressa da lesão."



TRÊS BAIXAS DE PESO NOS ALEMÃES

●●● O Bayer Leverkusen regista três baixas de peso para o encontro de hoje. O médio alemão Andrich fica na bancada devido a acumulação de cartões amarelos, enquanto o defesa neerlandês Frimpong foi expulso no Estádio do Dragão. A estes junta-se o avançado Azmoun, companheiro de Taremi na seleção do Irão. Para o meio-campo defensivo da equipa alemã, a escolha do técnico Xabi Alonso (na foto) recai em Kerem Demirbay, que deve começar ao lado de Aránguiz, enquanto Fosu-Mensah deve substituir o compatriota Frimpong.

FINANÇAS SAD apresentou um resultado positivo de 20,76 milhões de euros no exercício de 2021/22, selando "definitivamente" a saída do regime de fair-play financeiro da UEFA

Lucro põe fim às restrições

Receitas de 83,7 M€ em transferências foram fulcrais. Fernando Gomes explica que os "oitavos" da Champions estão previstos no orçamento e que o valor necessário em mais-valias dependerá disso.

ANA LUÍSA MAGALHÃES

●●● ASAD do FC Porto anunciou um lucro de 20,76 milhões de euros no exercício de 2021/22 e selou o adeus à vigilância da UEFA. "Foram quatro anos de exigências através do acordo com a UEFA. Foi integralmente cumprido com esta apresentação de contas e o FC Porto deixa definitivamente de ter constrangimentos", afirmou ontem Fernando Gomes, diretor financeiro da sociedade. É o segundo maior lucro da história, atrás dos 24,72 M€ de 2003/04. Há um mês, a UEFA comunicara um "ligeiro incumprimento" com base nos resultados de 2020/21, mas aguardava pelo valor agora conhecido para estabelecer o ponto de equilíbrio agregado entre 2019 e 2022. Os custos operacionais (excluindo passivos) subiram 3,2 M€ para 145 M€, o ativo de 393 M€ para 418 M€ e o passivo cresceu 1%, até 530 M€.

"O FC Porto fez 83,7 M€ em transferências e é isto que nos permite ter resultados positivos. Há dois fatores determinantes, aliás: ter acesso à Liga dos Campeões e vender bem", frisou Fernando Gomes, com o exemplo de que "mesmo num ano mau, ficando pela fase de grupos, foram 46 M€

em receitas da UEFA. "No nosso orçamento, previmos chegarmos oitavos-de-final. A necessidade de mais-valias dependerá de mais ou menos sucesso na Champions. A base é de equilíbrio de contas com um ligeiro resultado positivo, que será tanto maior quanto mais longe formos na Champions e quanto maior for a mais-valia das vendas. Se as necessidades com mais-valias serão 30 ou 40 M€, só saberemos ao longo do ano. Se formos longe na Liga dos Campeões, teremos uma re-

"A necessidade de mais-valias depende do sucesso na Champions"

Fernando Gomes
Diretor financeiro do FC Porto

ceita a compensar uma mais-valia que teríamos de fazer", explicou o dirigente, consciente de que "ter uma equipa competitiva e resultados positivos é o grande desafio de qualquer administração". "É muito fácil, pela via do investimento, ter uma equipa muito forte, mas depois as receitas não correspondem à despesa e desequilibramos as contas. Se estivemos no fair-play financeiro, foi por causa dessas coisas", alertou.

Face capitais próprios nega-



Fernando Gomes apresentou e explicou as contas do exercício de 2021/22

tivos de 111 M€, o diretor financeiro contextualizou. "O valor do plantel obrigatoriamente registado nas contas é de 79 M€ e sabemos que não é assim. Quando se fala em capitais próprios negativos, só é verdade contabilisticamente, bastaria ter o plantel registado pelo valor real. No portal Transfermarkt, está avaliado em 257 M€ e é sempre um número prudente. Vitinha e Fábio Vieira estavam no balanço por 4 M€, não tinham custos de aquisição", detalhou Gomes.

"Improvável" SAD à moda de Braga

Questionado sobre a possibilidade de acontecer na SAD do FC Porto algo semelhante à entrada dos donos do PSG na SAD do Braga, Fernando Gomes respondeu que "não é provável nem fácil". "A composição acionista é muito diferente. O FC Porto tem uma maioria absoluta de 75% das ações e só com o consentimento do clube e uma decisão da administração em Assembleia Geral é que seria possível diminuir. Os irmãos Oliveira têm uma participação conjunta na ordem dos 11,5%, seria possível que alguém a comprasse diretamente, mas não sei quem faria uma operação dessas sem ter qualquer espécie de participação na gestão", explicou o responsável.

Cláusula de Pepê subiu para 75 M€

●●● Presente na apresentação, Pinto da Costa admitiu que as recentes renovações de Evanilson, Pepê, João Mário e Zaidu "não teriam sido possíveis numa situação pior". "Foram muito procurados esta época e foi uma decisão nossa não os deixar sair. Melhorámos as condições e aumentámos a permissão que o Pepê saísse pela cláusula, era 60 M€. Agora, quem o quiser tem

de pagar 75 M€", explicou o presidente do FC Porto, com a garantia de que "todos os jogadores estão em fase de negociação". O dirigente mostrou confiança na equipa no contexto da ligação dos resultados na Champions aos financeiros: "A preocupação é de sempre, ganhar os jogos que faltam. Como acredito que isso vai acontecer, não estou preocupado."



Pinto da Costa

Naming e melhoria do site nos planos

●●● A venda do naming do Estádio do Dragão é um passo que pode, finalmente, estar em vias de acontecer. "Tivemos um acordo assinado que foi suspenso pela pandemia e pela não existência de público nos estádios. Era um bom contrato. Estamos à procura e há algumas hipóteses em cima da mesa. É provável que isso venha acontecer e será uma ajuda importante para o equilíbrio das contas", revelou

Fernando Gomes, que também expressou o desejo de subir as receitas com merchandising (7,9 M€). "As vendas online estão muito abaixo do que seria normal, tem a ver com a atratividade do site e acesso às compras. Está a desenvolver-se um projeto muito ambicioso para a modernidade total, de forma a melhorar a acessibilidade para vendas no mundo inteiro", acrescentou.

SPORTING

RÚBEN AMORIM Técnico
espera uma equipa
menos vacilante e lembra
que o jogo pode acabar
em nove minutos,
como em Marselha

Arquivo Pedro Santos / JPA



“APRENDEMOS COM OS ERROS”

O treinador leonino considera que a derrota em França serviu para equilibrar um grupo onde “todos ainda têm hipóteses de passar” e que, acredita, só se vai decidir na última jornada.

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● Rúben Amorim lembrou os erros cometidos em Marselha e também a segunda parte amarga com o Santa Clara. Situações que o treinador do Sporting acredita que não se vão repetir na recepção ao conjunto francês.

Que lições tirou o Sporting de Marselha?

— Não podemos perder de vista a capacidade do Marselha, está em segundo na liga francesa e reforçou-se como reforço. Aprendemos com os erros e sobretudo com a segunda parte do Santa Clara. O jogo pode acabar em nove minutos, foi o que aconteceu em Marselha. Temos de estar sempre no máximo.

Teme que a situação do Sporting no grupo mude em caso de nova derrota?

— O último jogo equilibrou mais as contas do grupo. To-

das as equipas têm a possibilidade de passar. Quando saiu o grupo, olhávamos para o sorteio e, se calhar, éramos a equipa que menos gente contava que passasse. Nós queremos fazer os três pontos, obviamente que toda a gente se lembra do jogo passado. As sensações que ficaram enquanto estivemos 11 para 11, com o 1-1 e com o 2-1, quando o Adán estava a recuperar do primeiro momento, mesmo aí, quando estivemos com 11 jogadores, fomos sempre perigosos. Isso ficou certamente na cabeça dos jogadores, nós fizemos questão de mostrar muito desses 26 minutos, portanto é bom que fique alguma coisa desse jogo. Vamos defrontar uma grande equipa mas somos capazes de ganhar.

A classificação das equipas no grupo reflete a qualidade das mesmas?

— Acima de tudo, penso que revela o equilíbrio que existe entre as equipas e acredito que tudo se vai decidir na última jornada. Temos de aproveitar cada momento nesta competição, o nosso objetivo

é passar à fase seguinte, sabendo que do outro lado estão adversários de grande qualidade.

Dois jogos com o mesmo adversário em uma semana, não pode reacender fantasmas?

— Eu volto a dizer, em certos momentos do jogo, sabendo que as personalidades do plantel são diferentes, os erros têm acontecido a todos. Há coisas a melhorar, a nossa forma de jogar também mudou, e têm sido erros pouco habituais. Na segunda parte com o Santa Clara foi algo global e com o Marselha isso não aconteceu. O que acon-

teceu foi que o Adán sofreu um golo, o Adán não, o Sporting, onde queria jogar. Arriscou. Não conseguiu recuperar desse momento e sofremos o segundo golo. Com o Santa Clara foi completamente diferente. Pensámos que o resultado já estava feito, e isso para mim é mais preocupante. Temos de crescer como equipa. É essa avaliação que eu faço. Temos de ser mais rigorosos durante os 90 minutos de jogo. Temos errado de uma maneira ou outra e nestas competições isso paga-se caro. Tenho a certeza de que este jogo vai ser diferente do primeiro.

SPORTING

20H00
ELEVEN 2
TVI

MARSELHA

Derrotado por 4-1 em França, o Sporting procura alcançar hoje a terceira vitória na Champions e colocar-se em boa posição para lutar pelo apuramento para os “oitavos”

“Israel vai ter de jogar com o pé”

Face ao castigo de Adán, Franco Israel vai ser titular pela primeira vez hoje no Sporting, diante do Marselha. Rúben Amorim mostra total confiança no guarda-redes uruguaio, que “foi contratado consoante as características da equipa”. “Vai ter de jogar com os pés e arriscar como o Adán fez, mas mais do que preocupados, estamos entusiasmados. Ele vai jogar e está preparado porque já trabalha há algum tempo connosco, já jogou na Juventus e é internacional pelas camadas jovens do Uruguai”, venceu o treinador leonino.

APELO TREINADOR LEMBRA AMBIENTE CALMO E PEDE APOIO

Amorim deixou um elogio e um apelo aos adeptos para hoje. “Não só a resposta que eles têm dado a certos jogos, mas também por termos estado a 11 pontos do primeiro, que é o maior rival, e não me lembro de haver tanta calma noutras épocas. Os adeptos estão sempre com a equipa. Isso é muito bom e deixa-nos trabalhar. Para amanhã espero o estádio cheio, com muito barulho.”

TREINO BOA DISPOSIÇÃO E CONVERSA COM PORRO

Nos cerca de 15 minutos abertos à Comunicação Social, foi evidente no treino um ambiente descontraído e de boa disposição dos jogadores leoninos, com várias brincadeiras. Foi também possível assistir durante alguns instantes a uma conversa entre o treinador Rúben Amorim e Porro, lateral direito que está recuperado de lesão e vai recuperar hoje a titularidade.

EDWARDS FAZ TUDO NO ATAQUE

Rúben Amorim assume que errou quando retirou o inglês de campo em Marselha, depois da expulsão de Adán

●●● Rúben Amorim não tem dúvidas de que Edwards é um jogador que acrescenta muito ao ataque, principalmente porque pode jogar em diversas posições. "Tanto joga no meio como na linha e oferece-nos outras soluções a atacar. No próximo jogo pode jogar nessas três funções e até pode sentar-se no banco", apontou.

Aquando da expulsão de Adán em Marselha, Edwards foi o sacrificado para que Franco Israel pudesse defender a baliza leonina. Uma substituição da qual o treinador dos leões agora diz estar arrependido. "Pensei que era a melhor opção por aquilo que ia ser o jogo. Mexi mal nessa situação, porque ele podia ter agarrado a equipa, mas foi uma decisão do momento", lamentou Rúben Amorim, que utilizou o avançado inglês em todos os jogos esta época.



JOVANE PODE VOLTAR NA TAÇA

●●● Jovane (na foto) já começou a trabalhar integrado com a equipa do Sporting, mas ainda não vai ser opção para o jogo de hoje. Rúben Amorim lembrou que o extremo "não fez pré-época" e tem um historial longo de lesões. "Já o conheço, sei que se o trouxéssemos para o jogo a ansiedade dele ia crescer. A decisão é minha e prefiro que os jogadores tenham o seu tempo de recuperar", venceu o treinador do Sporting, adiantando que a inclusão do ala pode estar para breve: "Possivelmente deve jogar na Taça de Portugal [contra o Varzim, no domingo]."

RETROCESSO Central falhou o treino e Amorim confirma que não deve estar disponível para os próximos dois jogos

St. Juste KO de novo

●●● St. Juste é baixa confirmada no Sporting para o jogo de hoje revelou ontem Rúben Amorim, depois de questionado sobre a disponibilidade do central que não se apresentou no treino. "Não vai jogar com o Marselha. E não deve estar nos próximos dois jogos também, vamos ver. Ele deu um passo atrás na recuperação. Já estava a

jogar, mas agora tivemos de dar um passo atrás. Porque queremos o St. Juste por muito tempo. Ele está a fazer a pré-época em andamento, isso torna-se muito mais difícil para os jogadores", esclareceu o técnico que no último jogo, com o Santa Clara, tinha substituído o defesa neerlandês aos 51'.

Contratado ao Mainz, St.

Juste tem vivido um calvário de lesões e um início de época atribulado. Sofreu uma entorse num tornozelo que afastou quase toda a pré-época e depois de quatro jogos a sair do banco e dois a titular incompletos falhou três jogos por lesão muscular. Após participar em três desafios, os dois últimos a titular, voltará a enfrentar uma paragem.



St. Juste teve de sair aos 51' nos Açores



Após perder a pré-época por causa de uma entorse, o central já falhou três jogos devido a um problema muscular

Hugo Moreira / EPA

PLACARD

APOSTA NA DESPORTIVA

É muito mais jogo!

Agora com novos tipos de aposta em mais desportos.



placard.jogossantacasa.pt

Disponível no Google Play | Disponível na App Store | Disponível na AppGallery

 **JOGOS**
SANTACASA

20H00

TV1/ELEVEN 2



SPORTING MARSELHA

Estádio José Alvalade, em Lisboa
Árbitro: Alejandro Hernández Hernández (Espanha)
Assistentes: José Naranjo e Diego Sánchez Rojo
4º Árbitro: Cesar Soto Grado
VAR: Ricardo de Burgos

SPORTING 3X4X3
Treinador: Rúben Amorim
Outros convocados: Istanão revelada

Excluídos: Adán (vermelho)
Em perigo de exclusão:
Morita, com dois cartões amarelos

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V - V - D
(três jogos na Liga dos Campeões)



MARSELHA 3X4X3
Treinador: Igor Tudor
Outros convocados: 36 Blanco GR, 1 Ngapandouetnbu GR, 29 Kabore LD, 5 Balerdi DC, 22 Gueye MD, 21 Rongier MO, 8 Gerson MO, 10 Payet MO, 11 Luis Suárez AV

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão:
nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D - D - V
(três jogos na Liga dos Campeões)

ÚLTIMOS CONFRONTOS COM EQUIPAS FRANCESAS

Época		Res.
21/22	Marselha - Sporting (LC)	4-1
10/11	Sporting - Lille (LE)	1-0
10/11	Lille - Sporting (LE)	1-2
04/05	Sporting - Sochaux (TU)	0-1
97/98	Mónaco - Sporting (LC)	3-2
97/98	Sporting - Mónaco (LC)	3-0
96/97	Sporting - Metz (TU)	2-1
96/97	Metz - Sporting (TU)	2-0
96/97	Sporting - Montpellier (TU)	1-0
96/97	Montpellier - Sporting (TU)	1-1

Legenda: (LC) Liga dos Campeões; (LE) Liga Europa; (TU) Taça UEFA.

RESUMO SPORTING VS EQUIPAS FRANCESAS

JOGOS	VITÓRIAS
21	9-7
EMPATES	GOLOS
5	33-25

FOCO Médio uruguaio desvalorizou um alegado interesse do PSG e, apenas concentrado no Sporting, diz não estar a pensar numa presença no Mundial

UGARTE SEM TEMPO PARA DISTRAÇÕES

O camisola 15 dos leões considera que a equipa "tem de ser mais rigorosa" do que foi em Marselha, dado que na Liga dos Campeões "os adversários são mais competitivos" e o mínimo erro é fatal.

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● Ugarte garantiu estar 100 por cento focado no Sporting e no jogo de hoje com o Marselha. O médio uruguaio diz que não tem tempo para pensar num alegado interesse do PSG, nem sobre uma presença no Catar. "Claro que gostava de ir ao Mundial, mas estou concentrado no clube", garantiu.

O camisola 15 leonino mostra-se confiante para o encontro desta noite e acredita numa boa exibição do compatriota Franco Israel. "É um guarda-redes muito bom e nesta equipa quem entra está sempre preparado. Sintoo-o confiante e também a equipa transmite-lhe essa confiança", elogiou.

Esta época, Ugarte assume-se como indiscutível no xadrez de Rúben Amorim, depois ter começado como segunda escolha quando chegou a Alvalade, atrás de Paulinho e Matheus Nunes, com quem aprendeu muito.



Ugarte assegura que Franco Israel está confiante para jogar a titular

“Na Liga dos Campeões podemos sofrer um golo por nos distrairmos apenas um minuto. Qualquer detalhe pode mudar o jogo e temos de ser mais rigorosos”
Ugarte
Médio do Sporting

Agora, tem o estatuto de titular, está feliz, mas ainda não quis falar sobre a renovação de contrato.

Sobre o jogo frente ao Marselha, diz que "a equipa tem de ser mais rigorosa". "Na Liga dos Campeões podemos sofrer um golo por nos distrairmos um minuto, porque temos pela frente equipas muito competitivas. Temos de nos focar no nosso trabalho e ter em atenção que qualquer detalhe pode mudar o jogo", alertou o médio.

Treinador riu-se com pergunta sobre os diálogos com Morita

Rúben Amorim riu-se depois de ouvir uma pergunta a Ugarte, em que este foi questionado sobre a relação com Morita. "Vocês deviam ver o Ugarte a falar em inglês e o Morita, que agora já fala um pouco de português, a falar espanhol. Mas o que interessa é que se entendem dentro de campo e compreendem o que é pedido para o jogo", elogiou o treinador. Já Ugarte também está a gostar da parceria com o japonês. "Tem qualidade e boas características. Temos trabalhado para nos completarmos em campo", frisou.

ESPERADAS TRÊS TROCAS NO ONZE

Em relação ao jogo com o Santa Clara, o Sporting deverá contar com as entradas de Gonçalo Inácio, Porro e Trincão.

●●● No jogo desta noite em Alvalade, o Sporting deve apresentar-se de início com um onze ligeiramente diferente do que foi a jogo nos Açores, esperando-se três mudanças em relação a essa partida, uma por cada sector e com implicações sobretudo no lado direito. Nos centrais vai entrar para a direita Gonçalo Inácio, substituindo St. Juste que está indisponível por lesão (ver página 13). Na ala, já recuperado da lesão que o afastou dos três últimos jogos, Porro vai avançar para a titularidade e sentar Esgaio que tem jogado na sua vez. Por fim, no ataque, após ter sido suplente pela primeira vez esta época nos Açores, Trincão vai entrar para jogar à frente de Porro. O sacrificado deve ser Paulinho e Edwards será novamente o falso "9" dando grande mobilidade a um ataque que conta ainda com Pedro Gonçalves.



TUDOR PEDE SUPERAÇÃO

●●● Igor Tudor (na foto), treinador do Marselha, espera que o Sporting jogue ao nível que se apresentou na semana passada, quando as duas equipas estavam em igualdade numérica. "Vamos enfrentar um adversário complicado. Jogaram muito bem em Marselha nos primeiros 25 minutos. Acredito que será um jogo muito difícil e temos de nos superar para vencer", avaliou. O técnico desvalorizou também o lugar ocupado pelo Sporting no campeonato, lembrando a qualidade das equipas portuguesas, como Benfica, FC Porto e Braga.



Nuno Tavares foi crítico

Tavares não perdoo Amorim

Lateral diz que perdeu o respeito pelo treinador do Sporting, depois do primeiro jogo

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● No jogo em Marselha, Nuno Tavares queixou-se do comportamento do banco do Sporting, nomeadamente Rúben Amorim que não quis abordar o que teria sucedido. Questionado sobre o assunto, o lateral-esquerdo

foi crítico. "[Amorim] Não quis falar sobre isso, porque não lhe convém. Sabe aquilo que me disse. Como treinador, se tinha algum respeito por ele, deixei de o ter", atirou, garantindo que essas palavras não lhe afetam nem lhe servem de motivação. "Não falei com os meus colegas sobre o assunto. Não sei se acharam que eram coisas bonitas o que me disseram, não sou uma pessoa sensível, ao que contrário do que alguém possa pensar. Sou

muito frio em algumas situações." O lateral, emprestado pelo Arsenal ao Marselha, disse também não temer uma receção hostil em Alvalade, devido a este incidente e ao seu passado no Benfica. "É o que menos me preocupa. Não vim a Lisboa para fazer amigos", realçou. A cerca de um mês do Mundial, Nuno Tavares diz "apenas estar focado no Marselha" e que "se for ao Mundial, será uma consequência das boas exibições no clube".

GRUPO B Treinador admitiu toda a responsabilidade pelo apagão do português na véspera da receção ao líder

Simeone puxa por João Félix

AT. MADRID CLUB BRUGGE
Estádio Wanda Metropolitano, em Madrid
Árbitro: Danny Makkelie (P. Baixos)
AT. MADRID
Obiaku Molina, Savic, Giménez, Reñón e Saúl Correa, Witsel, Koke e Griezmann; Morata
Treinador: Diego Simeone
CLUB BRUGGE
Mignolet; Odoi, Mechele, Sylla e Meijer; Onyiah, Nilsen, Vanaken e Skov Olsen; Soweh e Jutgla
Treinador: Carl Hoefkens

DUARTETORNESE

●●● Dias após as polémicas declarações no final da vitória frente ao Girona (2-1), onde transformou elogios a Correa em recados a João Félix, Diego Simeone colocou ontem água na fervura para "limpar" o ambiente antes de um duelo de tudo ou nada frente ao surpreendente líder Club Brugge, que pode carimbar já hoje o passaporte rumo aos oitavos de final caso vença os colchoneros.

Na conferência de Imprensa, o treinador argentino foi logo confrontado com as palavras sobre o internacional português e admitiu toda a responsabilidade pelo apagão deste, que ainda não marcou esta época. "Ele é muito importante para nós. Não tem conseguido marcar e está frustrado. Tudo o que ele possa fazer de mal, eu faço pior. O João não tem encontrado forma de mostrar o seu talento e a culpa é toda minha. Ele tem treinado bastante bem e os golos vão re-



João Félix ainda não marcou na presente temporada

gressar com naturalidade", disse o comandante do Atlético de Madrid que, porém, deve apostar em Morata e Griezmann no ataque.

Motivado pelas três vitórias em outros tantos jogos no grupo do FC Porto, Carl Hoefkens destacou o respeito que nutre por Simeone, mas prometeu um Club Brugge fiel ao estilo arrojado que tem deixado a Europa boquiaberta: "Simeone é como Wenger ou Ferguson. Está há muito tempo no clube e consegue ter resultados. Respeito muito o Atlético, mas vamos tentar jogar bonito e dominar. Até porque os meus jogadores não estão a pensar em cenários ou consequências deste jogo."



"O João Félix não tem mostrado o seu talento por culpa minha"

Diego Simeone
Treinador do Atlético de Madrid

"Vamos tentar jogar bonito e sem pensar em cenários ou consequências deste jogo"

Carl Hoefkens
Treinador do Club Brugge

GRUPO C: BARÇA SOBRE BRASAS

Catalães estão obrigados a vencer o Inter para e Xavi pediu uma noite "mágica". Bayern viaja a Plzen com um olho em Camp Nou.

CARLOS MANUELLOPES

●●● Ao Barcelona, que na jornada anterior perdeu em Milão (0-1), só a vitória interessa e Xavi Hernández - que não vai poder contar com os lesionados Bellerín, Araújo, Christensen, Memphis e Koundé - espera uma noite única. "Não há margem para erro e esperamos que seja uma noite mágica", afirmou o treinador dos blaugrana. Já Simone Inzaghi, treinador do Inter, garantiu que não vai gerir a vantagem. "O Xavi disse que vamos jogar à defesa, mas não será assim. Queremos resolver as coisas já."

Já o líder Bayern, que soma por vitórias todos os jogos disputados, viaja até Plzen sabendo que os três pontos podem significar o apuramento, caso o Inter não seja derrotado no Camp Nou. "Doze pontos colocar-nos-iam numa boa posição", disse Julian Nagelsmann.



GRUPO A: DECISÃO EM NÁPOLES

●●● Vindo de uma goleada (6-1) em Amsterdão, o Nápoles pode hoje apurar-se para os oitavos de final caso some nova triunfo frente ao Ajax, que está obrigado a vencer para relançar-se na luta pelo apuramento. "Temos de encarar este jogo como uma final sem perder muito tempo a pensar no apuramento", afirmou o treinador Luciano Spalletti (na foto). No outro jogo do grupo, o Liverpool vai tentar esquecer a depressão que vive na Premier e, sem Díaz, Matip, Arthur e Alexander-Arnold, batalhar pelos três pontos frente ao Rangers.

CLASSIFICAÇÕES

GRUPO A

3.ª jornada	04/10/2022
Ajax 1-6 Nápoles	
Liverpool 2-0 Rangers	
4.ª jornada	Hoje
Nápoles - Ajax	
Rangers - Liverpool	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Nápoles	3	3	0	0	13	2	9
2. Liverpool	3	2	0	1	5	5	6
3. Ajax	3	1	0	2	6	8	3
4. Rangers	3	0	0	3	0	9	0

GRUPO B

1.ª jornada	07/09/2022
At. Madrid 2-1 FC Porto	
Club Brugge 1-0 Leverkusen	
2.ª jornada	13/09/2022
FC Porto 0-4 Club Brugge	
Leverkusen 2-0 At. Madrid	
3.ª jornada	04/10/2022
FC Porto 2-0 Leverkusen	
Club Brugge 2-0 At. Madrid	
4.ª jornada	Hoje
At. Madrid - Club Brugge	
Leverkusen - FC Porto	
5.ª jornada	26/10/2022
Club Brugge - FC Porto	
At. Madrid - Leverkusen	
6.ª jornada	01/11/2022
FC Porto - At. Madrid	
Leverkusen - Club Brugge	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Club Brugge	3	3	0	0	7	0	9
2. FC Porto	3	1	0	2	3	6	3
3. Leverkusen	3	1	0	2	2	3	3
4. At. Madrid	3	1	0	2	2	5	3

GRUPO C

3.ª jornada	04/10/2022
Bayern 5-0 Plzen	
Inter 1-0 Barcelona	
4.ª jornada	Hoje
Plzen - Bayern	
Barcelona - Inter	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Bayern	3	3	0	0	9	0	9
2. Inter	3	2	0	1	3	2	6
3. Barcelona	3	1	0	2	5	4	3
4. Plzen	3	0	0	3	1	12	0

GRUPO D

1.ª jornada	07/09/2022
Frankfurt 0-3 Sporting	
Tottenham 2-0 Marselha	
2.ª jornada	13/09/2022
Sporting 2-0 Tottenham	
Marselha 0-1 Frankfurt	
3.ª jornada	04/10/2022
Marselha 4-1 Sporting	
Frankfurt 0-0 Tottenham	
4.ª jornada	Hoje
Tottenham - Frankfurt	
Sporting - Marselha	
5.ª jornada	26/10/2022
Tottenham - Sporting	
Frankfurt - Marselha	
6.ª jornada	01/11/2022
Sporting - Frankfurt	
Marselha - Tottenham	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Sporting	3	2	0	1	6	4	6
2. Tottenham	3	1	1	1	2	2	4
3. Frankfurt	3	1	1	1	3	4	4
4. Marselha	3	1	0	2	4	3	3

GRUPO E

3.ª jornada	05/10/2022
RB Salzburg 1-0 Din. Zagreb	
Chelsea 3-0 AC Milan	
4.ª jornada	Ontem
Milan 0-2 Chelsea	
Din. Zagreb 1-1 RB Salzburg	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Chelsea	4	2	1	1	6	2	7
2. RB Salzburg	4	1	3	0	4	3	6
3. AC Milan	4	1	1	2	4	7	4
4. Din. Zagreb	4	1	1	2	3	5	4

GRUPO F

3.ª jornada	05/10/2022
Leipzig 3-1 Celtic	
Real Madrid 2-1 Shakhtar	
4.ª jornada	Ontem
Celtic 0-2 Leipzig	
Shakhtar 1-1 Real Madrid	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Real Madrid	4	3	1	0	8	2	10
2. Leipzig	4	2	0	2	6	7	6
3. Shakhtar	4	1	2	1	7	5	5
4. Celtic	4	0	1	3	2	9	1

GRUPO G

3.ª jornada	05/10/2022
Sevilha 1-4 B. Dortmund	
Man. City 5-0 Copenhagen	
4.ª jornada	Ontem
Copenhaga 0-0 Man. City	
B. Dortmund 1-1 Sevilha	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Man. City	4	3	1	0	11	1	10
2. B. Dortmund	4	2	1	1	9	4	7
3. Sevilha	4	0	2	2	9	2	2
4. Copenhagen	4	0	2	2	0	8	2

GRUPO H

1.ª jornada	06/09/2022
Paris SG 2-1 Juventus	
BENFICA 2-0 Maccabi Haifa	
2.ª jornada	14/09/2022
Juventus 1-2 BENFICA	
Maccabi Haifa 1-3 Paris SG	
3.ª jornada	05/10/2022
Juventus 3-1 Maccabi Haifa	
BENFICA 1-1 Paris SG	
4.ª jornada	Ontem
Maccabi Haifa 2-0 Juventus	
Paris SG 1-1 BENFICA	
5.ª jornada	25/10/2022
Paris SG - Maccabi Haifa	
BENFICA - Juventus	
6.ª jornada	02/11/2022
Juventus - Paris SG	
Maccabi Haifa - BENFICA	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Paris SG	4	2	2	0	7	4	8
2. BENFICA	4	2	2	0	6	3	8
3. Juventus	4	1	0	3	5	7	3
4. Maccabi Haifa	4	1	0	3	4	8	3

GRUPO I

1.ª jornada	06/09/2022
Paris SG 2-1 Juventus	
BENFICA 2-0 Maccabi Haifa	
2.ª jornada	14/09/2022
Juventus 1-2 BENFICA	
Maccabi Haifa 1-3 Paris SG	
3.ª jornada	05/10/2022
Juventus 3-1 Maccabi Haifa	
BENFICA 1-1 Paris SG	
4.ª jornada	Ontem
Maccabi Haifa 2-0 Juventus	
Paris SG 1-1 BENFICA	
5.ª jornada	25/10/2022
Paris SG - Maccabi Haifa	
BENFICA - Juventus	
6.ª jornada	02/11/2022
Juventus - Paris SG	
Maccabi Haifa - BENFICA	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Paris SG	4	2	2	0	7	4	8
2. BENFICA	4	2	2	0	6	3	8
3. Juventus	4	1	0	3	5	7	3
4. Maccabi Haifa	4	1	0	3	4	8	3

FINAL

10/06/2023

Istambul, Turquia



Estádio Olímpico Ataturk

GRUPO D

Equilíbrio trava poupanças

TOTTENHAM FRANKFURT
Estádio do Tottenham, em Londres
Árbitro: Carlos del Cerro Grande (Espanha)
TOTTENHAM
Lloris; Romero, Dier e Lenglet; Emerson, Hojbjerg, Bentancur e Perisic; Son, Kane e Richarlison
Treinador: Antonio Conte
FRANKFURT| Trapp; Nolic, Hasebe e Tuta; Jakic, Rode, Soweh, Lenz, Gotze e Kamada; Kolo Muani | |
| Treinador: Oliver Glasner | |

●●● Cientes que uma derrota pode ditar o fim do sonho dos "oitavos" num grupo cujas contas estão muito equilibradas, Tottenham e Eintracht vão hoje meter toda a carne no assador para se manterem na luta frente a Sporting e Marselha. Na conferência de antevisão, Antonio Conte abordou o tema e explicou que não há margem para escorregadelas que possam aumentar a pressão. "Sa-

bemos que temos de fazer rotações, mas, ao mesmo tempo, sabemos que temos de somar bons resultados. Temos de gerir a situação da melhor forma possível", disse o técnico dos spurs. Por seu lado, Oliver Glasner garantiu que a equipa está de cabeça limpa apesar da derrota frente ao Bochum: "Gostamos destes jogos e temos toda a gente disponível. Vamos a Londres para vencer."

FUTEBOL

António Salvador e Al Musrati exibem camisola com a duração do novo contrato



PRESTES A COMPLETAR 100 JOGOS PELO BRAGA, AL MUSRATI FICOU ASSOCIADO À CONQUISTA DA TAÇA DE PORTUGAL EM 2021

ESTORIL: GOUVEIA DE FORA

A lesão do extremo não é tão grave como parecia, mas vai falhar o encontro com o Amora, para a Taça de Portugal.

●●● Tiago Gouveia sofreu uma lesão no ombro direito, na vitória do Estoril ante o Gil Vicente (1-0), e não é opção para o encontro de sexta-feira, em casa do Amora, referente à Taça de Portugal. No entanto, apesar de ser baixa na próxima partida, a lesão do extremo, de 21 anos, emprestado pelo Benfica, não é tão grave como o treinador Nelson Veríssimo deixou transparecer depois do triunfo em Barcelos.

O departamento médico dos estorilistas acredita que o ala vai estar apto para a deslocação ao terreno do Portimonense, da 11ª jornada. Se tal acontecer, esta lesão acaba por ter pouco impacto: Tiago Gouveia ia descansar na Taça de Portugal e não pode jogar no próximo desafio da Liga Bwin, em casa com o Braga, uma vez que completou uma série de cinco cartões amarelos. —M.G.P.



CASA PIA: VITÓ TEVE MINUTOS

●●● Peça importante nos últimos dois anos, quando o Casa Pia estava no segundo escalão, Vitó cumpriu no domingo, ante o Vizela, os primeiros minutos esta temporada. O médio, de 25 anos, entrou aos 85' para lugar de Kunimoto, naquela que foi a derradeira alteração do treinador Filipe Martins com o intuito de evitar a derrota (1-0).

Acumprira terceira temporada em Pina Manique, Vitó tem sido agora segunda escolha, atrás de Kunimoto e Romário Baró. Nas duas épocas anteriores, fez 47 jogos e apontou cinco golos. —M.G.P.

BRAGA SAD acertou com o médio líbio a renovação do contrato por mais três épocas (até 2026), elevando-lhe a cláusula de rescisão

AL MUSRATI BLINDADO AGORA POR 30 MILHÕES

Fundamental no meio-campo do Braga, Al Musrati escapou ao mercado de transferências do verão e acabou premiado pela SAD, passando a usufruir de melhores condições financeiras.

PEDRO ROCHA

●●● A estabilidade que Al Musrati empresta ao meio-campo do Braga foi correspondida pela sociedade desportiva com a renovação do contrato por mais duas temporadas (até 2026). Apesar de ter sido equacionado por Wolverhampton, Everton e Benfica, o internacional líbio resistiu ao mercado de transferências de verão e avançou para a terceira época conse-

cutiva ao serviço dos Guerreiros do Minho, mantendo uma fiabilidade elevada, o que faz dele uma das pedras basculares do novo Braga, com a chancela de Artur Jorge. Aos 26 anos, situa-se entre os principais ativos do clube e, por isso, a SAD achou por

bem segurá-lo por mais tempo (a ligação anterior apenas expirava em 2024) e por uma cláusula de rescisão superior, passando esta de 20 para 30 milhões de euros.

Em contrapartida, Al Musrati passará a usufruir de melhores condições financeiras e, em declarações prestadas à comunicação do clube, manifestou-se "muito feliz" pela extensão vínculo. "Falei com a minha família e eles disseram-me para não pensar muito nisso já que me sentia feliz e tinha tudo o que precisava em Braga", testemunhou, não poupando nos elogios à equipa. "Temos jogadores fantásticos, com muita qualidade. Temos tudo o que é preciso para lutar até ao

fim. Penso sempre no futuro e em ser cada vez melhor", assinalou. Protagonista na época passada de uma "flash interview" telegráfica (em inglês, disse 'obrigado e

adeus'), o centrocampista contou ainda que agora já entende "muito bem português e inglês", depois de ter passado por uma fase difícil, a falar somente "árabe".

Chaves acusado de antijogo

O Braga fez contas ao jogo do passado domingo e concluiu que o Chaves "queimou mais de 12 minutos" com "cinco entradas em campo da equipa médica e em reposições de bola, sobretudo pontapés de baliza". Na newsletter "Voz da Legião", o clube carregou nas críticas, considerando que a equipa flaviense "desrespeitou o público" e contribuiu para "os pobres números do campeonato". O grupo às ordens de Artur Jorge voa hoje para a Bélgica, estando nomeado o árbitro azeri Aliyev para a partida com o Saint-Gilloise.

“

"A família disse-me para não pensar muito nisso [renovação] já que me sentia feliz"

Al Musrati
Médio do Braga

V. GUIMARAES Nelson da Luz conta como é que na Mata Real chegou ao golo após 64 metros com a bola controlada e por que razão já ultrapassou o registo de jogos desde que está no clube

“Mudei a mentalidade para a de vencedor”

No jogo em que se estreou a marcar esta temporada, o internacional angolano contou com a colaboração de Afonso Freitas no lance decisivo do triunfo em Paços de Ferreira, o quarto da Vitória na Liga Bwin.

MELO ROSA

●●● Nelson da Luz estreou-se a marcar esta época no sábado, no Estádio Capital do Móvel, ao fazer o golo que permitiu ao V. Guimarães derrotar o Paços de Ferreira, por 1-0, em jogo da nona jornada da Liga Bwin. O internacional angolano percorreu 64 metros com a bola controlada – começou antes da linha do meio-campo, passou por Erick Feriga, central dos pacenses, e dentro da área desferiu um remate cruzado, sem hipótese para o guarda-redes Vekic -, tendo sido, por isso, considerado o “homem do jogo” para os adeptos do Vitória. E também pela boa exibição efetuada no quinto jogo a titular no campeonato. “Acho que joguei bem contra o Paços de Ferreira, fiz o que o mister [Moreno Teixeira] me pediu durante a se-

mana e mostrei-o em campo”, afirmou, aos canais oficiais do clube, o jogador que já representou nove vezes a seleção orientada por Pedro Gonçalves. “No decorrer da jogada só pensei em golo, em ir para a frente, partir para cima do adversário e tentar finalizar com sucesso. É um movimento que faço sempre, há outros que faço, mas que não correram assim tão bem no jogo, mas aquele foi eficaz e consegui marcar a diferença”, descreveu o futebolista de 24 anos que tem contrato até 2025.

No Vitória desde setembro de 2020, Nelson da Luz soma 13 jogos em quase três meses, tendo já ultrapassado os registos anteriores: 12 em 2021/22 (outros 12 pela equipa B) e sete pela formação secundária em 2020/21, três dos quais sob a orientação do atual treinador da formação vimeirense. “Deve-se a muito trabalho e a manter-me sempre focado nas ambições. Mudei a minha mentalidade para a de vencedor. Antes não pensava muito acima, mas agora quero conquistar mais patamares,

principalmente aqui no Vitória”, revelou o extremo, explicando o bom entendimento na ala esquerda com Afonso Freitas, lateral de 22 anos titular em quatro dos cinco jogos em que participou. “Foi ele que me passou a bola no início da jogada e é

bom ter essa ligação. Já estou habituado a jogar com o Afonso. Desde a equipa B que partilhámos essa ala e é mais fácil para nós. Jogámos e treinámos juntos na equipa B e é só dar continuidade”, rematou.

4

OS GOLOS NA EQUIPA PRINCIPAL EM 25 JOGOS (13 ESTA ÉPOCA)

NELSON DA LUZ

“No decorrer da jogada só pensei em fazer golo, em ir para a frente, partir para cima do adversário e tentar finalizar com sucesso”

[Afonso Freitas] “Desde a equipa B que partilhámos essa ala e é mais fácil para nós”

“Antes não pensava muito acima, mas agora quero conquistar mais patamares, principalmente aqui no Vitória”

“Todos juntos” em Canelas no sábado, para a Taça

O Vitória desloca-se sábado a Canelas, para disputar com a equipa da Liga 3 o acesso à quarta eliminatória da Taça de Portugal. Depois de em Paços de Ferreira ter jogado toda a segunda parte e uma porção da primeira com menos um jogador, contando com os adeptos do Vitória para segurar a vantagem cedo conseguida, Nelson da Luz espera que esse apoio seja transportado para o encontro com a equipa da freguesia do concelho de Gaia. “Temos uma união muito forte, a nossa força e vontade de vencer está altíssima”, afirmou. “Continuem a apoiar-nos, é muito bom poder contar com o vosso apoio, em Canelas estamos todos juntos”, adiantou, numa mensagem dirigida a todos os vitorianos.



Internacional: tem 11 jogos pela seleção de Angola, o último em junho, em Madagáscar

FAMALICÃO: THÉO SOFREU UMA ENTORSE

Avançado entrou e saiu lesionado na goleada com o Boavista, falhou o Arouca e o clube informou que se trata de uma entorse.

●●● Théo Fonseca falhou a derrota em Arouca devido a uma entorse no joelho direito. O avançado, contratado ao Felgueiras, da Liga 3, entrou aos 67' frente ao Boavista, mas teve de ser substituído ao fim de 13 minutos. Inicialmente, João Pedro Sousa desvalorizou o problema, afirmando que deveria ser uma “contusão”, mas o dia seguinte foi carta fora do baralho da partida de anteontem sendo que, segundo o clube, que apenas emite o boletim clínico em dia de jogo, trata-se de uma entorse no joelho direito.

Noutro contexto, o treinador não deverá fazer grandes alterações no onze que defrontará o Trofense, sábado, para a Taça de Portugal, mas nomes como Zlobin, na baliza, De la Fuente e Francisco Moura, na defesa, e Rui Fonte, no ataque, procuram uma oportunidade para terem minutos. —J.M.



BOAVISTA COM OLHOS NO MACHICO

●●● Petit (na foto) já prepara a deslocação à Madeira para o compromisso da Taça de Portugal, que assinalará um encontro histórico com o Machico. É a primeira vez que os dois emblemas se defrontam e logo numa prova com especial significado para o Boavista, detentor de cinco troféus. O jogo realiza-se no domingo, às 15 horas, no Estádio de Machico. A aposta será, naturalmente, avançar para a quarta eliminatória e quebrar a tendência das últimas épocas em que o clube fica pelo caminho nas primeiras participações na Taça de Portugal. —CRISTINA AGUIAR

RIO AVE COM DIREITO A SONHAR ALTO

Após ter atingido os quartos de final na última temporada, na qual alcançou o objetivo principal com a subida de divisão do Rio Ave, o técnico Luís Freire pretende voltar a ter êxito na Taça de Portugal. Numa caminhada que começa, domingo, em Oliveira do Hospital, o emblema da caravela procura repetir os feitos de 1983/84 e 2013/14, épocas em que chegou à final. —A.V.G.

MARÍTIMO RUI FONTES LIDERA SAD

Rui Fontes, presidente do Marítimo, foi eleito presidente da SAD, após a demissão da anterior direção composta por João Luís, de Luís Olim e Nelson Gouveia. Apesar da situação classificativa, Rui Fontes considera que a equipa "está no caminho certo" e mantém um discurso otimista e de incentivo para que o Marítimo "lute todos os jogos pela vitória". —M.F.



CHAVES BRUNO LANGA PREOCUPA

O Chaves começou ontem à tarde a preparar o jogo da Taça de Portugal com o Valadares Gaia, num treino que decorreu no Complexo Desportivo de Vila Pouca de Aguiar, sem as presenças de Bruno Langa, Obiora, Sidy Sarr e Euler, embora este tivesse feito treino condicionado. O caso do lateral esquerdo Bruno Langa, que se lesionou com o Braga, é o que preocupa mais. —C.V.

STA. CLARA DÍVIDA GERA NOVA AÇÃO

O antigo administrador e ex-diretor desportivo da SAD do Santa Clara, Emanuel Simões, moveu uma ação de execução sumária à SAD do Santa Clara a reclamar o pagamento de uma dívida de cerca de 134 mil euros. A ação deu entrada no Tribunal de Ponta Delgada no passado dia 6. Esta dívida foi reconhecida, pela atual administração da SAD e pelo anterior presidente, Ismail Uzun. —A.M.

GIL VICENTE Pedro Tiba alerta para o perigo de facilismos em jogos com equipas mais modestas e recorda a eliminação da época passada, em Leça da Palmeira

LEÇA ESTÁ NA MEMÓRIA

O Gil Vicente vai jogar em Serpa para a Taça de Portugal e Pedro Tiba desconfia das equipas mais pequenas, até porque em Barcelos ninguém se esquece da eliminação na época passada.

PEDRO GRANJA

●●● O experiente Pedro Tiba, de regresso a Portugal esta época, depois de quatro anos ao serviço do campeão polaco, Lech Poznan, não acredita em facilidades no encontro de sábado em Serpa, contra o clube do Campeonato de Portugal, garantindo compromisso total por parte do plantel gilista: "Na Taça de Portugal tem de ser eliminatória a eliminatória. Para já, vamos ter um jogo que toda a gente pensa que é fácil, mas que se não o encarmos com seriedade e não respeitarmos o nosso adversário, penso que poderemos ter problemas".

O médio de 34 anos lembrou o que aconteceu na temporada passada, com a eliminação dos de Barcelos frente ao Leça, na terceira eliminatória da competição, e elogiou as equipas de escalões inferiores:

"Hoje em dia já se trabalha muito bem nas equipas da Liga 3 e do Campeonato de Portugal. A motivação dos jogadores destes conjuntos é sempre muito grande quando jogam contra formações da primeira liga. E quando há algum tipo de fa-



Surpresa: na época passada o Gil ficou pelo caminho muito cedo

Pedro Tiba acredita que a equipa gilista vai melhorar no campeonato



O melhor que o Gil conseguiu na Taça foi chegar às meias-finais, nas épocas 1976/77 e 2015/16

cilitismos das mais fortes, como é o nosso caso, acontecem as tais surpresas. Estamos precavidos para isso e em alerta, porque aconteceu-nos isso mesmo no ano passado", garantiu.

Noutro âmbito, o futebolista falou sobre o arranque de época menos conseguido da formação de Ivo Vieira, sobretudo para a Liga Bwin, com apenas duas vitórias em nove jornadas e uma performance que está a deixar muito a desejar, sobretudo depois do feito histórico alcançado

em 2021/22, com o 5.º lugar que deu uma inédita qualificação europeia: "Nos campeonatos o que importa é como termina e não como começa, ou quando vai a meio. Por isso, penso que neste momento poderíamos estar melhor, sem dúvida alguma, pela equipa que temos. No entanto, como disse, faltam muitos jogos, isto é uma maratona, e vamos ver no final como é que vamos estar", analisou Pedro Tiba mostrando confiança em melhores dias.

Taça vai ter estreias e com Kritciuk à cabeça

O jogo com o Serpa deverá servir para Ivo Vieira rodar a equipa, dando minutos e, dessa forma, testando alguns jogadores que pouco, ou nada, têm jogado. Prevenindo-se o regresso de nomes como Kritciuk, na baliza, e, na defesa, de Carraça, na direita, Henrique Gomes, na esquerda, e a estreia do jovem defesa-central, Né Lopes. Na zona intermédia, Aburjania e Matheus Bueno deverão entrar de início, e haverá mexidas também na frente.

AROUCA

Goleada entra na história

Pela primeira vez na Liga Bwin, o Arouca venceu por 4-1 depois de ter estado em desvantagem

FILIPA MESQUITA

●●● A vitória, por 4-1, diante do Famalicão, na passada segunda-feira, entrou diretamente para os livros de história do Arouca por ser a goleada mais expressiva do clu-

be, depois de terem começado o jogo a perder, ainda na primeira parte. No entanto, a reação foi letal e permitiu ao plantel orientado por Armando Evangelista regressar às vitórias quase dois meses depois e, consequentemente, dar um salto para o 11.º lugar da tabela classificativa.

Curiosamente, a vitória por 4-1 não é inédita, mas a diferença é que as duas anteriores aconteceram com a equi-

pa arouquense a começar o encontro em vantagem. A primeira surgiu na temporada 2015/2016, na recepção ao Marítimo; a segunda foi na temporada seguinte, diante do Moreirense, mas nessa altura com o estatuto de equipa visitante. Até ao momento, o 4-1 é o registo da vitória mais expressiva dos arouquenses em seis participações no principal escalão português.



Arouquenses festejaram por quatro vezes

P. FERREIRA: ANTUNES DESCANSA

ARMINDO CALÇÃO

●●● O lateral esquerdo paçense Antunes vai descansar nesta eliminatória da Taça de Portugal, não porque quer, mas porque vai ser obrigado. No último jogo, com o Vitória o jogador viu dois amarelos e o consequente vermelho e por isso não se vai deslocar a Setúbal, para defrontar os sadinos.

O seu substituto natural deverá ser Luiz Bastos, mas João Vigário já treina com o grupo há algumas semanas e o treinador César Peixoto pode dar-lhe a oportunidade de avaliar a sua condição física e dar-lhe alguns minutos de jogo.



VIZELA: MATHEUS EM ESTREIA

LINO DEVEAS

●●● Matheus Pereira (na foto) pode fazer a estreia com a camisola do Vizela frente ao Penafiel, para a Taça de Portugal, no sábado.

O lateral esquerdo, de 21 anos, chegou ao Minho lesionado, mas entretanto recuperou da lesão, integrou os trabalhos do plantel e estreou-se nos convocados no jogo com o Casa Pia, na última jornada. Além de outras razões, o facto de Kiki estar à bica, com quatro amarelos, pode levar Álvaro Pacheco a aproveitar este jogo para dar algum ritmo competitivo ao brasileiro.



Ewerton chegou a estar ligado ao FC Porto, mas nunca jogou pelos dragões

PORTIMONENSE Médio brasileiro e o capitão são os sobreviventes da equipa que devolveu o emblema algarvio ao escalão principal

Ewerton e Sá são os últimos resistentes

O médio brasileiro chegou a assinar pelo FC Porto, em 2018/19, mas não fez qualquer jogo, enquanto o português chegou ao clube algarvio dois anos depois para se impor na equipa que subiu à I Liga.

HÉLIO NASCIMENTO

●●● O médio Ewerton Pereira é o jogador mais antigo do plantel do Portimonense e aquele que vai resistindo à "erosão" dos tempos, sendo agora o único de uma geração que começou a dar cartas quando o emblema algarvio estava ainda no segundo escalão. O capitão Pedro Sá (ver caixa) é o outro resistente e também estava na equipa

que em 2016/17 subiu à Liga principal, mas chegou ao Algarve dois anos depois do brasileiro.

Dessa geração fizeram parte mais jogadores importantes da história recente do clube, que, todavia, nas últimas épocas, ou deixaram de jogar (Ricardo Pessoa e Jorge Pires) ou saíram para outras paragens, com a SAD a abrir as portas e a possibilitar contratos vantajosos do ponto de vista financeiro, premiando a dedicação dos atletas, casos de Jadson, Dener, Lucas Posignolo, Ricardo Ferreira e Fabrício.

Voltando aos "dinossauros", Ewerton tem uma história mais atribulada, uma

vez que chegou a assinar pelo FC Porto (2018/19), onde, todavia, nunca jogou.

De volta ao Algarve, rumou depois ao Urawa Reds, do Japão, regressando em janeiro de 2021. Já fez mais de 200 jogos pelos alvinegros, e, cu-

riosamente, marcou golos em todas as campanhas, embora, como ele diz, o golo não seja o seu ponto forte.

Ewerton continua com muito mercado por terras nipónicas, mas vai-se mantendo no Algarve.

Pedro Sá é uma referência

Pedro Sá vai na sétima temporada consecutiva, o que equivale a dizer que não conheceu outro clube desde que trocou o Varzim pelo Portimonense, uma fidelidade que contribuiu para que herdasse a braçadeira de capitão. Caminha para as duas centenas de jogos e é um exemplo para os jovens que consigo dividem o balneário.

VOTAÇÃO

Golo de Pote foi o melhor da 8.ª jornada



O processo vai repetir-se durante as 34 jornadas da I Liga e será sempre o leitor a responder à pergunta: qual o melhor golo? A escolha, feita pela redação d'O JOGO, será sempre reduzida a cinco golos. Na 8.ª ronda, o golo vencedor foi o de Pedro Gonçalves ao Gil Vicente. Confira as votações dos leitores de O JOGO.

OMELHORGOL

8.ª JORNADA

- 1º - Pedro Gonçalves 35,1% (2-0, Sporting-Gil Vicente)
- 2º - Gaitán 33,3% (1-0, P. Ferreira-Arouca)
- 3º - Gustavo Assunção 21,1% (4-0, Famalicão-Boavista)
- 4º - Héctor Hernández 7% (1-0, Chaves-Estoril)
- 5º - Clayton 3,5% (1-1, Marítimo-Casa Pia)

9.ª JORNADA

VOTUM DESTES CINCO

- Nuno Santos (0-2, Santa Clara-Sporting)
- Guga (4-2, Benfica-Rio Ave)
- Nelson da Luz (0-1, P. Ferreira-V. Guimarães)
- Colombatto (0-1, Arouca-Famalicão)
- Sylla (2-1, Arouca-Famalicão)

VOTE ONLINE
E VEJA OS
RESULTADOS NO
SITE E NA EDIÇÃO
EM PAPEL

www.ojogo.pt

SEJA TREINADOR DE BANCADA
E VOTE NO SEU FAVORITO

o melhor
GOLO
1.ª LIGA

POWERED BY



ESC
ONLINE

OJOGO

CASINO • APOSTAS DESPORTIVAS

CALDAS PSP entende que o Campo da Mata e respetivos acessos não oferecem condições de segurança. Clube não desiste

BENFICA PODERÁ NÃO SER EM CASA



As obras no Campo da Mata prosseguem em ritmo acelerado para receber o Benfica

Após ter investido num novo relvado, tendo em vista a receção ao Benfica, na Taça de Portugal, o Caldas depara-se com o risco de ter que jogar noutra estádio. O veredicto será hoje conhecido.

PEDRO ROCHA

●●● A festa da Taça de Portugal não está, para já, garantida no Campo da Mata, palco no próximo sábado do Caldas-Benfica. Numa primeira vitória ao recinto do clube das Caldas da Rainha, a Polícia de Segurança Pública (PSP) levantou questões de segurança e o jogo poderá mesmo transferir-se para outro estádio se não forem retificados alguns problemas. As forças de segurança identificaram várias pedras no caminho que leva à instalação desportiva, consideraram insuficiente a iluminação dessa artéria (o jogo está marcado para as 20h45) e, já no interior do Campo da Mata, exigem que sejam criadas zonas especiais para os adeptos do Benfica.

A primeira sentença da PSP de que não estarão reunidas as condições necessárias para a realização de um jogo

de risco elevado caiu como uma bomba entre os responsáveis do Caldas, isto depois de o clube ter investido uma verba considerável na renovação do relvado, a contar precisamente com a visita do clube da Luz. Ninguém deseja que o jogo seja transferido para outros estádios (os de Leiria e de Rio Maior são possibilidades) e, nesse sentido, a Direção presidida por Jorge Reis trabalhou afincadamente no sentido de corrigir as deficiências apontadas, contando nesse contrarrelógio com a colaboração da Câmara Municipal das Caldas, que, entretanto,

tratou de limpar o caminho referido na direção do Campo da Mata. "Só amanhã [hoje] saberemos se o jogo poderá realizar-se no nosso estádio", declarou o JOGO o líder do clube das Caldas da Rainha, abstenendo-se de tecer mais comentários sobre o assunto. A disputa da Liga 3 nesta temporada, o Caldas já jogou na condição de visitante em três ocasiões, frente ao Oliveira do Hospital, Moncarapachense e Covilhã, não se registando problemas. A visita do Benfica inspira, porém, pela multidão de adeptos que move, maiores cuidados.

Vencedor da Taça jogou lá em 2018

As garantias de segurança agora exigidas pela PSP ao Caldas não foram levantadas em abril de 2018, quando a equipa recebeu o Aves, então no principal escalão profissional, na segunda mão das meias-finais da Taça de Portugal. Os avenses venceriam a competição, batendo na final o Sporting, mas chegaram a passar por um mau bocado nas Caldas da Rainha, tendo batido os locais por 1-2 já no prolongamento. Na primeira mão, o Caldas seria batido na Vila das Aves somente por 1-0, não se registando depois problemas no reencontro com os avenses, apoiados então por cerca de um milhão de adeptos. Uma "invasão" facilmente controlada pelas forças de segurança.

NACIONAL JOTA PARA VÁRIOS MESES

O médio Jota está a contar com uma lesão que lhe poderá roubar o resto da época, ainda que a paragem para o Mundial do Catar o possa ajudar a ganhar tempo de recuperação e regressar nas últimas jornadas. Após uma semana a determinar a lesão, confirmou-se o pior cenário, já que o madeirense sofreu uma fratura do menisco do joelho esquerdo e irá parar vários meses. —M.F.



E. AMADORA MELHOR MARCADOR DE FORA

Paulinho (na foto), melhor marcador do Estrela da Amadora e da Liga SABSEG, com sete golos, falhou os últimos dois encontros e ainda vai estar afastado da competição por mais três semanas, devido a lesão. Baixa de peso, o avançado, de 23 anos, tem uma rotura muscular e só deve voltar às opções de Sérgio Vieira, treinador dos tricolores, no início de novembro. —M.G.P.

LIGA PORTUGAL 2 SABSEG

RESULTADOS	8.ª JORNADA
B SAD-Farense	2-3
Leixões-FC Porto B	0-0
Oliveirense-Benfica B	2-2
Vilafranquense-Penafiel	0-1
Trofense-Estrela	1-0
Covilhã-Ac. Viseu	2-3
Moreirense-Nacional	3-1
Mafra-Tondela	1-1
Trofense-Felizense	0-3

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M	S	P
1.º Moreirense	8	7	1	0	21	6	22
2.º Farense	8	5	3	0	16	9	18
3.º Vilafranquense	8	5	0	3	11	8	15
4.º FC Porto B	8	4	2	2	9	5	14
5.º Tondela	8	3	5	0	13	7	14
6.º Felizense	8	3	4	1	11	6	13
7.º Penafiel	8	3	4	1	11	8	13
8.º Estrela	8	2	5	1	10	9	11
9.º Benfica B	8	2	4	2	13	10	10
10.º Leixões	8	2	4	2	8	6	10
11.º Ac. Viseu	8	2	3	3	13	14	9
12.º Mafra	8	2	2	4	7	10	8
13.º Trofense	8	2	1	5	4	13	7
14.º Trofense	8	2	1	5	6	16	7
15.º Nacional	8	2	0	6	6	16	6
16.º Oliveirense	8	1	3	4	11	16	6
17.º SAD	8	1	2	5	16	20	5
18.º Covilhã	8	1	2	5	7	16	5

PRÓXIMA JORNADA 9.ª
15/10/2022, sábado
18h00 SportTV Estrela-Covilhã
18/10/2022, terça-feira
18h00 BTV Benfica-B-Mafra
18h15 SportTV Trofense-B SAD
20h30 SportTV Felizense-Moreirense
19/10/2022, quarta-feira
15h30 Ac. Viseu-Leixões
15h30 Porto-Carol FC Porto-B-Penafiel
18h15 SportTV Nacional-Vilafranquense
20h30 SportTV Tondela-Oliveirense
16/11/2022, quarta-feira
20h15 SportTV Farense-Trofense

Juiz de turno

Jorge Coroado



Árbitro: João Afonso - AF Bragança Assistentes: Alexandre Ferreira / José Pereira 4.º Árbitro: Carlos Macedo

LEIXÕES - FC PORTO B 0-0

82' Alteração entre elementos de ambos os bancos foi resolvida a contento com serenidade, simplicidade e determinação.

Superou poucas dificuldades ocorridas, porém o empilhar de letargia diante faltas merecedoras de efetivo castigo fez espoletar desaguisado em destaque a partir do qual, assumindo decisões precipitadas, se desintegrou disciplinar e tecnicamente.

Árbitro: Ricardo Babinho - AF Lisboa Assistentes: José Luzia / Hugo Coimbra 4.º Árbitro: Ricardo Carneira

OLIVEIRENSE - BENFICA B 2-2

90'+5'

Gerson (SLB) centrou, Henri-que Araújo estava adiantado. Não obstante a bola na trajetória ter sido tocada por Pisco, fora-de-jogo deveria ter sido sinalizado e golo não validado.

Ao longo do jogo revelou intermitência na segurança e entendimento técnico, suprimindo limitações com recurso ao uso dos cartões. Mostrou boa condição, efetuando boas recuperações e recolocações rápidas.

Árbitro: Bruno José Costa - AF Porto Assistentes: Álvaro Mesquita / Tiago Leandro 4.º Árbitro: Diogo Pinto

MOREIRENSE - NACIONAL 3-1

15' Rúben Macedo (CDN), inteligente, protegeu a bola e ofereceu corpo a Soriano Mané que, trapalhão, o atropelou. Penalti bem assinalado, porém cartão amarelo era desnecessário.

Tem postura, revela autoridade e determinação. Fez acompanhamento adequado, apesar de algumas lacunas posicionais. Interligou bem com assistentes, correspondendo rápido aos respetivos sinais.

Árbitro: Bruno Vieira - AF Lisboa Assistentes: Gonçalo Freire / Diogo Pereira 4.º Árbitro: Nelson Cunha

TROFENSE - FEIRENSE 0-3

64' Okitokandjo (CDT) foi ostensivamente agarrado e impedido de prosseguir por João Pinto. Ambos viram cartão amarelo, mas protesto reativo do primeiro merecia bom senso e condescendência.

Procurou estar sempre onde fosse necessário, decidindo com assertividade. Sereno, buscou gestão equilibrada da disciplina, apesar de uma ou outra situação [vide destaque] menos sensata.

41

PORTUGAL
ISLÂNDIA

Estádio Capital do Móvel
5 595 espectadores

Árbitro: Stéphanie Frappart (França)
Assistentes: Manuela Nicolosi
e Camille Soriano
4.º árbitro: Lorraine Watson
VAR: François Letexier

Golos	
1-0	Carole Costa (g.p.) 54'
1-1	Glódis Viggósdóttir 59'
2-1	Diana Silva 92'
3-1	Tatiana Pinto 108'
4-1	Kika Nazareth 120+1'

Cartões amarelos:	Ana Borges (35'), Sara Björk Gunnarsdóttir (73'), Alexandra Jóhannsdóttir (86'), Fátima Pinto (93') e Jéssica Silva (97')
Cartões vermelhos:	Ásleaug Munda Gunnlaugsdóttir (52')

26	Remates totais	12
8	Remates à baliza	3
12	Cantos	3
2	Foras de jogo	2
10	Faltas cometidas	20

PORTUGAL
Treinador: Francisco Neto
Substituições: Fátima Pinto por Andreia Jacinto MD (nota 7), 64'; Andreia Norton por Kika Nazareth MO (nota 8), 83'; Jéssica Silva por Ana Capeta AV (nota 6), 99'; Diana Silva por Telma Encarnação AV (nota 6), 115';
Suplentes não utilizados: Inês Pereira GR, Rute Costa GR, Lúcia Alves L.D, Bruna Lourenço DC, Andreia Faria MO, Suzane Pires MD, Vanessa Marques MD e Carolina Mendes AD



ISLÂNDIA
Treinador: Thorsteinn Halldórsson
Substituições: Gunnhildur Jónsdóttir por Alexandra Jóhannsdóttir MD (nota 4), 61'; Bergind Thordarsdóttir por Suva Guðmundsdóttir AE (nota 4), 70'; Selma Magnúsdóttir por Ágla María Albertsdóttir AD (nota 4), 88'; Ingibjörg Sigurðardóttir por Amanda Andradóttir AV (nota 4), 110'; Dagrún Brynjarsdóttir por Guðrún Arnardóttir DC (nota 4), 110';
Suplentes não utilizados: Auður Sveinbjörnsdóttir GR, Íris Gunnarsdóttir GR, Elsa Víðarsdóttir DC, Anna Ásgrimsdóttir DC, Hlin Eiríksdóttir MO, Ásdís Halldórsdóttir MO e Jasmin Ingadóttir MO

FOCO NETO ACREDITA NO APURAMENTO
No rescaldo à vitória diante da Islândia, Francisco Neto, selecionador nacional, destacou o feito conseguido e apontou baterias ao próximo play-off. "Não é fácil marcar quatro golos numa partida internacional. Neste momento, só tenho na cabeça o jogo de fevereiro. Acreditamos que vamos conseguir marcar presença no Mundial", venceu. —M.L.



Portugal terminou jejum de triunfos sobre a Islândia que tinha 27 anos

FEMININO Portuguesas, sempre mais tecnicistas, batem a Islândia. Vaga para o Mundial decide-se em fevereiro

Vitória de luxo e novo play-off

Agora, a Seleção jogará um play-off intercontinental, onde estão China Taipé, Chile, Tailândia, Papua Nova Guiné, Paraguai, Haiti, Panamá, Senegal e Camarões para chegar pela primeira vez ao Mundial.

MIGUEL LAEZZA
●●● O sonho permanece vivo. Apesar de não se ter apurado diretamente – Suíça e a República da Irlanda venceram os seus jogos –, a Seleção Nacional vai disputar o play-off inter-confederações de acesso ao Mundial'2023 que se disputará em fevereiro, ao golar a Islândia, por 4-1.
Com 5 595 espectadores nas bancadas do Estádio Capital do Móvel, em Paços de Ferreira, Jéssica Silva esteve perto de marcar aos 20' e aos 30' para Portugal. Contudo,

perto do intervalo, as islandesas também deixaram o aviso, quando Gunnhildur Jónsdóttir acertou na barra.
No segundo tempo, a formação orientada por Francisco Neto entrou com tudo e, à passagem do minuto 54, chegou à vantagem, de grande penalidade, com Carole Costa a converter da marca dos 11 metros, penalizando uma falta de Ásleaug Munda Gunnlaugsdóttir, que viu cartão vermelho, sobre Jéssica Silva. Porém, aos 59', depois de um livre cobrado por Selma Magnúsdóttir, Glódis cabeceou para o fundo das redes de Patrícia Morais e fez a igualdade.
O encontro foi então para prolongamento e, aí, os golos de Diana Silva, Tatiana Pinto e Kika Nazareth selaram mais um triunfo épico das portuguesas.

A FIGURA

Tatiana Pinto: 9
Numa palavra, fenomenal!

Na 94.ª internacionalização A, a médio do Levante fez uma exibição que roçou a perfeição. Esteve em todo o lado, imprimiu o dinamismo adequado à circulação de bola e ainda mostrou pormenores de elevado requinte técnico, como no golo que marcou aos 108'. Até ao fim, ainda assistiu Kika Nazareth para o quarto tento da Seleção Nacional.

DESTAQUES

- PORTUGAL**
- Ana Borges 7**
Mesmo condicionada pelo amarelo que viu aos 35', a jogadora do Sporting fez vários cortes fantásticos, como aos 44' e aos 104'.
 - Carole Costa 8**
Imperial a defender, secou por completo Thorvaldsdóttir e, aos 54', ainda teve toda a frieza do mundo para, de penálti, inaugurar o marcador.
 - Diana Silva 8**
Sempre a pressionar na primeira fase de construção da Islândia, exibiu arte aos 92 minutos, quando colocou Portugal novamente na frente do resultado.
 - Jéssica Silva 8**
Foi diabólica nos últimos 30 metros. Criou inúmeras situações de perigo e conquistou a grande penalidade que deu origem ao primeiro golo luso e à expulsão de Gunnlaugsdóttir.
 - Kika Nazareth 8**
Revolucionou, por completo, o desafio. Entrou aos 83', assistiu Diana Silva aos 92' e marcou aos 120+1'.
- MIGUEL LAEZZA

FUTSAL

Portugal volta a ser feliz na Lituânia

LITUÂNIA
PORTUGAL
Kaunas Arena - Lituânia
Árbitros: Nikola Jelaić (Croácia) e Vedran Babic (Croácia)
LITUÂNIA Ernestas, Derendajev, Voskunovic, Justinas e Baranauskas
Suplentes: Karolis Cirba, Arian Balasnov, Tomas Bucma, Adomėnas, Makutunovicus, Sipavicius, Deividas Reimaris, Gedraitis, Paulius Osauska
Treinador: Dentina
PORTUGAL André Sousa, João Matos, Pany Varela, Tiago Brito e Erick Mandonça
Suplentes: André Correia, André Coelho, Afonso Jesus, Tiaguiinho, Pauleta, Mário Freitas, Silvestre Ferreira, Neves e Zicky
Treinador: Jorge Braz
Golos: Zicky (8' e 25'), Hugo Neves (11'), Pany Varela (12'), Tiago Brito (13') e João Matos (22')
Cartões: Amarelos: Justinas (12'), Baranauskas (12') e Paulius Osauskas (30')

perspetivava-se um jogo des-nivelado – Portugal não perde há mais de seis anos em competições oficiais – e o resultado final confirmou isso mesmo.
Com uma primeira parte de sentido único, os golos portugueses surgiram com naturalidade, com Zicky, Hugo Neves, Pany Varela e Tiago Brito a assumirem o protagonismo. Pelo meio houve ainda um lance polémico em que Baranauskas agrediu Erick e viu... cartão amarelo. Ainda antes do intervalo, os lituanos podiam ter marcado por Baranauskas, valendo o desvio precioso de André Sousa a evitar. Na segunda parte, marcada pela estreia na baliza de André Correia, a toada manteve-se e Portugal marcou mais dois golos, através de João Matos e Zicky. Este último para ver e rever, com um toque de calcanhar, de costas para a baliza, a fechar as contas. A equipa nacional lidera o Grupo 4.

FILIPA MESQUITA
●●● Um ano e oito dias depois de conquistar o Campeonato do Mundo de 2021, a Seleção Nacional de futsal voltou a ser feliz na Arena Kaunas ao vencer, por 6-0, a Lituânia, no segundo jogo do grupo 4 de qualificação para o Mundial'2024. Na véspera



Zicky, que bisou, fechou a contagem de calcanhar

Braz: "Três pontos indiscutíveis"

●●● No final do segundo encontro de Portugal no grupo 4, o selecionador nacional mostrou-se satisfeito. "Cumprimos bem, fomos Portugal e assim as coisas tornam-se fáceis. São três pontos indiscutíveis e até podia ser um resultado maior", analisou Jorge Braz, vincando que, ainda assim, há sempre espaço para evoluir. "Há coisas que temos de ajustar e melhorar para, no final de novembro, estarmos com nove pontos".
Também Zicky, protagonista com mais um grande golo de calcanhar, salientou que o "importante é o coletivo". "Foi um bonito golo, mas o individual fica para segundo plano", começou por dizer o pivô do Sporting, frisando que o jogo não foi tão fácil como pareceu. "Temos de defender um título que é nosso", apontou.

LIGA 3

“DEVO AO FC PORTO O QUE

ANADIA Fausto Lourenço marcou nas duas últimas vitórias. Formado nos dragões, deseja que o jogo lhes corra mal na Taça

O Anadia foi a única equipa da Série A que venceu na passada jornada, subindo ao sétimo lugar da Liga 3. Agora segue-se o FC Porto, equipa que o avançado considera ser uma das melhores da Europa.

ANDRÉ BASTOS

●●● Há três épocas no Anadia, Fausto Lourenço terminou as últimas duas como melhor marcador dos bairradinos, com 14 e 11 golos, respetivamente. Nesta, soltou o “ketchup” na reviravolta contra o Fafe (2-1) para a Taça de Portugal. Depois desse bis, voltou a marcar na receção ao Canelas (1-0), resultados que dão moral antes da receção de domingo ao FC Porto, num jogo importante para dinamizar a região, mas para o qual, conta a O JOGO, vê poucas hipóteses de sucesso. Esta é a melhor altura para o Anadia receber o FC Porto, atendendo a que vem de duas vitórias?

—Estando nesta divisão, qualquer altura é boa para receber o FC Porto. É um jogo diferente, contra um adversário que dispensa apresentações. Qualitativamente nem há comparações, mas é sempre bom, tendo nós um plantel jovem, que está a crescer, e uma equipa técnica que almeja outros patamares. Será bom para competir e para nos mostrarmos. Os últimos dois jogos significaram três golos para o Fausto, está de pé quente?

—Nestes três anos, acho que há uma ligação especial entre mim e o Anadia e tento fazer sempre o melhor. O golo é importante, mas é um resumo do trabalho coletivo. Os dois últimos jogos vêm comprovar que a equipa está a crescer. Entrámos a perder em Fafe e demos a volta. Ganhar ao Canelas, em casa, também deu para perceber o grupo que temos. Contra o Canelas defrontaram um rival que podia

subir à liderança. Isso valorizou mais o triunfo?

—Vai haver muitas oscilações na tabela, dada a competitividade que há na Série A. Nestas jornadas percebeu-se isso, todos os jogos deram empate menos o nosso. Nenhuma equipa vai subir de antemão. O Canelas mete muita entrega no jogo e é sempre um adversário difícil, foi uma vitória excelente.

Que armas têm para surpreender o FC Porto?

—Qualitativamente falando não há comparações possíveis: é o campeão nacional e uma das melhores equipas da Europa. O ser humano, a nível do querer, da vontade e da entrega, pode estar equilibrado, seja em que área for, e espero que o FC Porto tenha um dia muito mau. Em termos de percentagem não faço ideia, só sei que o FC Porto é claramente favorito. Há algum jogador portista que receiem?

—O receio vem de todos, são jogadores de alto nível. O Pepe não vai jogar, acho que está lesionado, mas era importante que jogasse porque é um exemplo pela idade e por tudo o que já conquistou; gostava de o defrontar, apesar de com ele o FC Porto ficar mais forte. Também joguei com o Cláudio Ramos no Tondela e gostava que jogasse. Os outros têm todos qualidade e a ameaça pode vir de qualquer lado. Passou também pela formação dos dragões, isso torna o jogo ainda mais especial?

—Foi o clube onde estive mais tempo na formação e teve um impacto enorme nos valores que me passaram enquanto jogador e homem. O que sou, devo-o muito ao FC Porto. Toda a gente percebe a mística daquele clube, o não gostar de perder, entrar sempre para ganhar. Tenho esses ideais comigo. Chegou a cruzar-se lá com nomes mais sonantes?



—Joguei com o Paulo Machado, o Hélder Barbosa, o Bruno Gama, o Zequinha, o Ivanildo, o Vieira e o Candeias, entre outros.

Esta será uma estreia em jogos grandes para o grupo. Como jogador mais velho, que conselhos dá?

—O conselho que posso dar é o de termos de jogar como equipa. No campeonato, contra adversários de níveis inferiores ao de domingo, temos de estar sempre unidos para conquistar alguma coisa e aqui ainda mais, pois coletivamente podemos fazer sempre melhor do que em termos individuais. Que objetivos foram

Viagem a quatro países da Europa e uma final disputada na Suíça

Além do campeonato português, Fausto Lourenço já experimentou mais quatro ligas europeias graças às passagens pela Suíça (Neuchâtel Xamax), Chipre (Onisilos), Bulgária (Lokomotiv Mezdra) e Cazaquistão (Atyrau). “A Suíça é um país de primeiro Mundo e um exemplo a todos os níveis, foi onde gostei mais de jogar. Fui à final da Taça contra o Sion [derrota 2-0], no estádio do Basileia”, recordou o avançado, de 35 anos, que é natural de Miranda do Corvo, onde dá aulas de Educação Física após ter concluído a licenciatura em Desporto. “No Chipre, a vantagem é ser uma ilha com um clima espetacular e praias. A Bulgária, na altura, era pouco desenvolvida, apesar de estar perto de Sófia e o Cazaquistão era menos desenvolvido ainda. As cidades eram distantes e tínhamos de ir sempre de avião para os jogos”.

SÉRIE A

RESULTADOS	5.ª jornada
Fafe-Paredes	0-0
Anadia-Canelas 2010	1-0
Montalegre-S. João Ver	2-2
AD Sanjoanense-Varzim	0-0
Felgueiras 1932-Link Vilaverdense	1-1
V. Guimarães B-Braga B	2-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	M	S	P
1.º L. Vilaverdense	5	3	2	0	9	11
2.º Varzim	5	3	2	0	6	11
3.º AD Sanjoanense	5	2	3	0	5	9
4.º Canelas 2010	5	3	0	2	5	9
5.º Braga B	5	2	2	1	6	8
6.º Felgueiras 1932	5	2	2	1	5	8
7.º Anadia	5	2	1	2	5	7
8.º Paredes	5	1	2	2	1	5
9.º S. João Ver	5	0	4	1	3	4
10.º V. Guimarães B	5	1	1	3	5	9
11.º Fafe	5	0	2	3	1	6
12.º Montalegre	5	0	1	4	5	11

PRÓXIMA JORNADA 6.ª

22/10/2022, sábado
11h00 Canelas 2010-Felgueiras 1932
15h00 Canelas 2010-L. Vilaverdense-Sanjoanense
15h00 Paredes-Anadia
15h00 S. João Ver-V. Guimarães B
15h00 Varzim-Montalegre
23/10/2022, domingo
19h00 Canelas 2010-Braga B-Fafe

SÉRIE B

RESULTADOS	5.ª jornada
Leiria-Belenenses	2-4
Oliveira do Hospital-Amora	0-2
Moncarapachense-V. Setúbal	1-2
Sporting B-Real	1-0
Fontinhas-Académica	2-1
Alverca-Caldas	0-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	M	S	P
1.º Belenenses	5	3	2	0	11	6
2.º Caldas	5	2	3	0	6	3
3.º Sporting B	5	3	0	2	8	6
4.º Fontinhas	5	2	3	0	6	4
5.º Leiria	5	2	1	2	8	6
6.º Amora	5	2	1	2	9	8
7.º V. Setúbal	5	2	1	2	8	11
8.º Oliveira do Hospital	5	1	3	1	3	4
9.º Alverca	5	1	2	2	3	4
10.º Real	5	1	1	3	2	4
11.º Moncarapachense	5	1	0	4	6	10
12.º Académica	5	1	1	3	3	7

*Subtraído o ponto à Académica devido a incumprimento salarial relativo à época 2021/22.

PRÓXIMA JORNADA 6.ª

21/10/2022, sexta-feira
19h00 Canelas 2010-Belenenses-Sporting
22/10/2022, sábado
15h00 Alverca-Moncarapachense
15h00 V. Setúbal-Oliveira do Hospital
23/10/2022, domingo
11h00 Canelas 2010-Amora-Leiria
15h00 Real-Fontinhas
17h00 Canelas 2010-Académica-Caldas

SOU

COM 35 ANOS, FAUSTO, QUE TAMBÉM É PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, É O JOGADOR MAIS VELHO DO PLANTEL DO ANADIA

“

“O ser humano, a nível do querer, da vontade e da entrega, pode estar equilibrado, seja em que área for, e espero que o FC Porto, tenha um dia muito mau”

“Gostava de defrontar o Pepe, mas acho que não vai jogar. Joguei com o Cláudio Ramos no Tondela e gostava que ele jogasse”

Fausto Lourenço
Jogador do Anadia

traçados para esta temporada? A troca de treinador na pré-época prejudicou? —A Liga 3 é muito competitiva e nós vamos jogar a jogo. Temos um plantel jovem, o clube também está a crescer e é importante consolidá-lo nesta prova porque o Anadia tem ótimas condições. Muitas equipas trocaram de jogadores e treinadores, e não vejo isso como uma desvantagem. Estamos todos a crescer em conjunto e até começamos a época com uma vitória. O próximo jogo será importante para a região, pois todos investem para isto, vai servir para trazer mais adeptos e aproximá-los do clube.

AMORA Luís Ribeiro, titular há duas jornadas na baliza dos amorenses, reencontra o Estoril na sexta-feira

Passado volta com a Taça



Luís Ribeiro estreou-se na I Liga em 2017, ao serviço do Estoril, frente ao Marítimo

O confronto da Taça de Portugal marca o reencontro do guarda-redes, de 30 anos, com os canarinhos, clube pelo qual se estreou no escalão principal há cinco temporadas.

●●● O sorteio da Taça de Portugal proporcionou a Luís Ribeiro um reencontro muito especial. O guarda-redes, de 30 anos, agora ao serviço do Amora, vai defrontar o emblema onde se estreou na Liga Bwin. “Tenho um carinho muito especial pelo Estoril”, recorda Luís Ribeiro. Ao olhar para este jogo, o guardião garante estar relaxado e a fazer uma semana de trabalho dentro do habitual, como se se tratasse de um desafio da Liga 3. Naturalmente que o Estoril exige outro tipo de cuidados, até pela diferença de escalões em que se encontra. “Sabemos que vamos jogar contra uma equipa que está na I Liga”, reforça, sobre a dificuldade do compromisso. Titular há dois jogos pela formação do Amora, a estreia deu-se, curiosamente, num compromisso da Taça de Por-

tugal, frente ao Vila Caiz, e Luís Ribeiro tem expectativas de continuar entre os postes, na sexta-feira.

A decisão de jogar no Amora, equipa que milita na Liga 3, deveu-se, em grande medida, ao projeto apresentado e ao grande esforço realizado nesse sentido por parte do clube. “A vontade que eles tiveram de me contratar também foi muito importante na minha decisão”, aponta o guarda-redes, salientando que tem de trabalhar para responder com o seu “melhor” à “confiança” que os responsáveis do clube seix-

lense depositaram nas suas qualidades.

A sua maior referência no futebol é o mítico Buffon, internacional italiano, mas Rui Patrício, com quem partilhava o balneário do Sporting, em 2014/15, também lhe merece um lugar especial. “É uma pessoa cinco estrelas, muito humilde e trabalhador. Ajuda quando é preciso e deu-me alguns conselhos ao nível tático”, destacou.

O Amora é, agora, o seu “foco” e pretende “ajudar o clube a elevar-se ao mais alto nível”, remata o guarda-redes.

Mundial sub-20 “foi ponto alto”

O guarda-redes do Amora recordou a experiência de ter disputado o Mundial de sub-20, na Colômbia, em 2011, onde a seleção das quinas perdeu a final frente ao Brasil, por 3-2. “Foi um dos meus pontos altos poder representar o meu país. Acho que qualquer jogador sonha em poder representar a seleção”, conta. Na época a representar os juniores do Sporting, Luís Ribeiro revela que ainda hoje se emociona quando ouve “A Portuguesa”. “Hoje em dia, mesmo em casa, quando ouço o Hino Nacional fico todo arrepiado porque há memórias”, relembra, acrescentando ter memórias de “quando lá estava” a cantar.

RANKINGS

COLETIVOS

GOLOS	
Link Vilaverdense	8
Sporting B	7
Belenenses	7
Amora	7
U. Leiria	6
Varzim	6
Caldas	6
V. Setúbal	6

OPORTUNIDADES

Moncarapachense	26
Belenenses	25
Amora	25
U. Leiria	23
Link Vilaverdense	22

CANTOS

Montalegre	31
Felgueiras	30
Caldas	28
U. Leiria	26
S. João de Ver	25

REMATES À BALIZA

Belenenses	27
Link Vilaverdense	25
Caldas	24
Amora	22
Felgueiras	21

POSSE DE BOLA

Sporting B	60%
Link Vilaverdense	56%
U. Leiria	56%
Sanjoanense	56%
V. Guimarães B	55%

INDIVIDUAIS

MINUTOS JOGADOS	
Wleidal (V. Guimarães B)	403
Daniel (Sanjoanense)	402
Jorge Pereira (Sanjoanense)	402
João Edgar (Sanjoanense)	402

GOLOS

Zequinh (V. Setúbal)	4
Gonçalo Gregório (U. Leiria)	4
Paulo Marcelo (Amora)	4
Edmilson (Link Vilaverdense)	3

ASSISTÊNCIAS

Caleb (Amora)	4
Leonardo Teixeira (Varzim)	3
Rui Pedro (Sanjoanense)	2
Fausto Lourenço (Anadia)	2
Zé Pedro (Link Vilaverdense)	2
Willian (Link Vilaverdense)	2
André Perre (Caldas)	2
José Varela (V. Setúbal)	2
Jordan Van Der Gang (U. Leiria)	2
Cipenga (Link Vilaverdense)	2

REMATES À BALIZA

André Perre (Caldas)	6
Zequinh (V. Setúbal)	6
Paulo Marcelo (Amora)	6
Barbosa (S. João de Ver)	6
Bruno Lopes (Montalegre)	5

DEFESAS

Pedro Mateus (Sanjoanense)	19
Leonardo Ferreira (V. Setúbal)	18
Luís Hornick (Braga B)	16
Chastre (Oliveira do Hospital)	15
Fabrice Okosa (Fontinhas)	15
Iuri Miguel (Real SC)	15
Bernardo Santos (Académica)	15

RECORDE LEIRIA TEVE 18 124 ESPECTADORES

O Leiria-Belenenses, jogo entre dois clubes históricos do futebol português, teve 18 124 espectadores no Estádio Municipal dr. Magalhães Pessoa, o que estabeleceu um novo recorde de assistência na Liga 3. O anterior máximo na competição que esta época conhece a segunda edição também foi registado em Leiria, na receção à Académica, com 17 122 adeptos nas bancadas.

CLASSIFICAÇÕES

SÉRIE A 3ª jornada

Bragança-Pevidém	0-1
Vilar Perdigões-Vila Moá	1-0
Merelense-AR São Martinho	1-0
Tirsense-Vianense	1-0
Amarante FC-Maria da Fonte	1-1
Monção-Dumense/CJP	2-1
Pedras Salgadas-Brito SC	2-0

1º Tirsense	3	3	0	0	9	1	9
2º Pevidém	3	3	0	0	4	1	9
3º P. Salgadas	3	2	1	0	4	1	7
4º Amarante FC	3	1	2	0	4	2	5
5º Vianense	3	1	1	1	3	2	4
6º Merelense	3	1	1	1	2	3	4
7º Vilar Perdigões	3	1	1	1	3	7	4
8º Dumense/CJP	3	1	0	2	3	3	3
9º Monção	3	1	0	2	3	3	3
10º Bragança	3	0	2	1	1	2	2
11º Brito SC	3	0	2	1	2	4	2
12º Maria Fonte	3	0	2	1	1	3	2
13º Vila Moá	3	0	1	2	1	3	1
14º ARS. Martinho	3	0	1	2	1	4	1

PRÓXIMA JORNADA 4.ª 23/10/2022
AR São Martinho-Vilar Perdigões; Brito SC-Merelense; Dumense/CJP-Bragança; Maria da Fonte-Pedras Salgadas; Pevidém-Amarante FC; Vianense-Monção; Vila Moá-Tirsense

SÉRIE B 3ª jornada

Gondomar-Lusitânia Lourosa	0-0
Alpendorada-Beira-Mar	0-4
Valadares-Castro Daire	0-0
Rosende-AD Machico	1-2
Camacha-Leça	1-0
Rebordosa-Marítimo B	2-0
Salgueiros-Guarda Desportiva	2-0

1º Beira-Mar	3	2	1	0	6	1	7
2º Salgueiros	3	2	1	0	3	0	7
3º Leça	3	2	0	1	5	1	6
4º Rebordosa	3	2	0	1	5	4	6
5º Gondomar	3	1	2	0	3	2	5
6º Valadares	3	1	2	0	3	2	5
7º Guarda Desp.	3	1	1	1	3	3	4
8º Camacha	3	1	1	1	2	2	4
9º AD Machico	3	1	1	1	4	7	4
10º Castro Daire	3	0	3	0	3	3	3
11º Alpendorada	3	0	2	1	1	5	2
12º Lus. Lourosa	3	0	1	2	1	3	1
13º Marítimo B	3	0	1	2	2	5	1
14º Resende	3	0	0	3	3	6	0

PRÓXIMA JORNADA 4.ª 23/10/2022
AD Machico-Camacha; Beira-Mar-Rebordosa; Castro Daire-Alpendorada; Guarda Desportiva-Gondomar; Leça-Valadares; Lusitânia Lourosa-Resende; Marítimo B-Salgueiros

SÉRIE C 3ª jornada

Marinhense-Loures	0-0
Aronches e Benfica-União da Serra	0-1
Rio Maior-Pêro Pinheiro	0-1
Mortágua FC-Sertanense	1-1
U. Santarém-Sintrense	1-1
1.º Dezembro-Alcains	2-1
Benfica Castelo Branco-Coruchense	2-1

1º Mortágua FC	3	2	1	0	8	3	7
2º 1.º Dezembro	3	2	1	0	7	2	7
3º Sertanense	3	2	1	0	5	1	7
4º B. Castelo Branco	3	2	1	0	3	1	7
5º União Serra	3	2	0	1	6	5	7
6º Pêro Pinheiro	3	2	0	1	2	4	6
7º U. Santarém	3	1	1	1	4	2	4
8º Marinhense	3	1	1	1	2	2	4
9º Sintrense	3	0	3	0	3	3	3
10º Coruchense	3	1	0	2	3	4	3
11º Loures	3	0	2	1	1	5	2
12º Rio Maior	3	0	1	2	2	4	1
13º Alcains	3	0	0	3	7	10	0
14º Aronches B.	3	0	0	3	7	0	0

PRÓXIMA JORNADA 4.ª 23/10/2022
Alcains-Marinhense; Coruchense-U. Santarém; Loures-Rio Maior; Pêro Pinheiro-Benl. Cast. Branco; Sertanense-1.º Dezembro; Sintrense-Aronches e Benfica; União da Serra-Mortágua FC

SÉRIE D 3ª jornada

Angrense-Rabo Peixe	0-3
Lus. Évora-Oriental Dragon FC	0-0
Esp. Lagos-Praiense	0-0
Ferreiras-Imortal DC	0-2
Juv. Évora-Vasco Gama	1-0
Atlético-Fabril Barreiro	1-0
Serpa-Olhaneense	2-1

1º Atlético	3	2	1	0	3	0	7
2º Lus. Évora	3	2	1	0	4	2	7
3º Praiense	3	2	1	0	3	1	7
4º Juv. Évora	3	2	0	1	5	1	6
5º Rabo Peixe	3	1	2	0	5	2	5
6º Imortal DC	3	1	2	0	3	1	5
7º Vasco Gama	3	1	1	1	4	2	4
8º Serpa	3	1	1	1	5	4	4
9º Or. Dragon	3	1	1	1	2	2	4
10º Fabril Barreiro	3	1	0	2	3	4	3
11º Esp. Lagos	3	1	0	2	3	6	3
12º Ferreira	3	0	1	2	2	5	1
13º Angrense	3	0	1	2	2	7	1
14º Olhanense	3	0	0	3	2	8	0

PRÓXIMA JORNADA 4.ª 23/10/2022
Fabril Barreiro-Angrense; Imortal DC-Esp. Lagos; Olhanense-Atlético; Oriental Dragon FC-Serpa; Praiense-Juv. Évora; Rabo Peixe-Ferreiras; Vasco Gama-Lus. Évora



O clube de Santo Tirso esteve oito temporadas na I Liga, escalão do qual foi despromovido em 1996

TIRSENSE Cinco jogos e cinco vitórias, esta temporada, três das quais no CdP, deixam os nortenhos no topo da Série A, em igualdade com o Pevidém

Início imparável mas sem euforias

O treinador Álvaro Madureira constata que o bom arranque colocou ao clube uma "fasquia mais alta", mas avisa que é preciso ter os "pés bem assentes". Sucesso começa com foco total na defesa.

JOÃO MAIA

●●● Cinco jogos, cinco vitórias, duas na Taça de Portugal e três no Campeonato de Portugal, que garantem a liderança da Série A, em igualdade com o Pevidém. Este é o resumo de um início de época a todo o gás do Tirsense e que deixa o treinador Álvaro Madureira naturalmente satisfeito. "É utópico acreditar que vamos ganhar sempre, mas estamos com uma fasquia mais alta do que a realidade nos poderia mostrar. Está a ser um início muito bom, mas que não nos garante nada", adverte. Apesar da boa classificação, a subida é palavra que não foi apresentada ao técnico. "Pediram-me um campeonato tranquilo, que possa dignifi-

car o clube, com um futebol atrativo e a lutar pelos três pontos em todos os encontros", revelou.

Os jesuitas já estiveram por oito vezes na I Liga, mas para lá não voltaram desde a última descida, em 1996. Os adeptos, reconhece Madureira, querem ver o clube noutros patamares. "Isso é uma ambição das pessoas, mas temos consciência que só passaram três jornadas. Estamos no início e podemos pensar numa situação dessas [promoção], pensando jogo a jogo, com os pés bem assentes na terra, porque o CdP é altamente competitivo e conseguir três triunfos seguidos é bastante bom", elogiou. Além disso, dentro de portas são nove os golos marcados e apenas um sofrido. "No primeiro embate tivemos a ambição de fazer golos [6-1 ao Vilar de Perdigões] e ao mesmo tempo quero ter uma equipa equilibrada, já que não sofrer golos permite-nos estar mais próximos do objetivo. É funda-

mental estamos concentrados no processo defensivo", sublinhou.



"Pediram-me um campeonato tranquilo, que possa dignificar o clube"

Álvaro Madureira
Treinador do Tirsense

Com tempo para chegar mais longe

Álvaro Madureira tem 37 anos e foi em 2016/17 que começou a treinar equipas seniores. A meta, assume o próprio, é "chegar o mais longe possível". "Quero alcançar patamares profissionais, sem pressas e sem querer ultrapassar ninguém. O momento é o Tirsense, que está a ser muito feliz graças à estrutura, à equipa técnica e aos jogadores. Quero ajudar a que o Tirsense seja novamente ouvido e falado para que consiga ir mais além", atira.

OPINIÃO

Romão Afonso



Históricos a fazer história?

Nos últimos anos têm passado pelo Campeonato de Portugal muitos clubes históricos do futebol português, como o Belenenses, por exemplo, que na última edição, mesmo não tendo vencido, conseguiu o mais importante: a subida de divisão. Este ano o domínio também será feito com clubes dessa relevância nacional? Pela amostra, isso parece bem encaminhado, pois, com três jornadas decorridas, apenas a Série C não tem um "histórico" na liderança. Na Série A, o Tirsense é líder. A turma de Santo Tirso conta por vitórias todos os jogos. Um percurso ascendente, depois de alguns anos na distrital do Porto, parece

“Têm passado pelo CdP muitos clubes históricos”

estar consolidado neste patamar, procurando algo mais. Dominio total dos "históricos" na Série B, com Beira-Mar, Salgueiros e Leça nos primeiros lugares. Os três já perderam pontos, mas mesmo assim estão nos lugares da frente. Destaque para os aurenegros, que têm oscilado entre os nacionais e os distritais. No Campeonato de Portugal sempre tiveram projetos de subida, mas acabaram por, em algum momento, falhar. Neste momento parece um clube mais equilibrado. Mais a sul, na Série D, vindo diretamente da distrital para a liderança, o saudoso Atlético Clube de Portugal. Há 45 anos saiu da primeira divisão e há cinco que andava pela distrital de Lisboa. Tirsense, Beira-Mar e Atlético, contam no total com 59 participações no principal escalão. Três clubes que continuam a arrastar milhares de adeptos e que contribuem para a força e grandeza do Campeonato de Portugal.

Fundador do projeto



INTERNACIONAL

BRASIL Os dois clubes mais populares do país iniciam na próxima madrugada a discussão da Taça do Brasil

VÍTOR PEREIRA JOGA PELA GLÓRIA

**CORINTHIANS
FLAMENGO**

**01H45
CANAL 11**

Neo Química Arena, em São Paulo
Árbitro: Bráulio da Silva Machado

CORINTHIANS

Cássio; Fagner, Gil, Balbuena e Fábio Santos; Du Queiroz, Fausto e Renato Augusto; Adson, Yuri Alberto e Roger Guedes

Treinador: Vitor Pereira

FLAMENGO

Santos, Rodinei, David Luiz, Léo Pereira e Filipe Luis; Thiago Maia, João Gomes, Everton Ribeiro e De Arrascaeta; Gabigol e Pedro

Treinador: Dorival Júnior



Vitor Pereira venceu apenas um dos três jogos de 2022 frente ao Flamengo

DUARTE TORNESI

Com Abel Ferreira bem encaminhado para a conquista do título do Brasileirão (ver peça em baixo), Vitor Pereira vai na próxima madrugada iniciar o combate por uma possível dobradinha de treinadores portugueses. Determinado a conduzir o Corinthians ao primeiro título nacional desde 2017, Vitor Pereira conta com o apoio de uma Neo Química Arena lotada para dar um sinal de força frente ao Flamengo, na primeira mão da final da Taça do Brasil. Do lado paulista, uma eventual vitória na Taça é considerada como o tom ideal para convencer o português – que só tem contrato até ao final do ano – a ficar mais tempo no Parque São Jorge, algo que é desejado pela Direção, mas que tem esbarrado

em questões familiares de Vitor Pereira.

As duas equipas mais populares do Brasil já se enfrentaram esta época numa eliminatória – os quartos de final da Taça Libertadores – e, na ocasião, a vitória sorriu ao rubro-negro, que venceu em São Paulo (2-0) e no Rio de Janeiro (1-0). Na história esta será a segunda vez que urubus e gaviões discutem um título: no único até agora, a

FINAIS

2

Esta é a segunda final entre Corinthians e Flamengo. Na primeira, a Supertaca de 1991, festejou o Timão.

Supertaca de 1991, o Corinthians venceu por 1-0.

Para o duelo da próxima madrugada, Vitor Pereira conta com o regresso do influente guarda-redes Cássio, uma fortaleza na baliza nas últimas conquistas do Corinthians. Já Dorival Júnior vai recuperar o onze de gala, após ter utilizado uma equipa de reservas no duelo do Brasileirão frente ao Guaiabá.

Abel sofre contratempo

Palmeiras empata com o Goianiense (1-1) e já não pode igualar a campanha histórica de Jesus

DUARTE TORNESI

No regresso de Abel Ferreira ao banco após cumprir dois jogos de castigo, o Palmeiras não foi além de um empate na casa do Atlético Goianiense (1-1) e perdeu dois pontos para o segundo classificado Internacional,

que está agora a dez de distância com sete jornadas por disputar. Com este resultado, Abel Ferreira já não pode igualar a melhor campanha de sempre num Brasileirão, que vai continuar a pertencer ao Flamengo de Jorge Jesus (90 pontos em 2019), mas mantém a impressionante sequência de invencibilidade fora de casa no campeonato: 18 jogos.

No final do encontro, o treinador português considerou o resultado “justo” e, como

tinha prometido, pediu desculpas a um jornalista a quem tinha respondido mal após o duelo com o Botafogo. “Quería começar com o assunto Guilherme [Gonçalves]. Liguei-lhe, pedi desculpas e está tudo bem entre nós”, revelou o treinador do Palmeiras. Este também não quis comentar as palavras do presidente da CBF, que o colocou na corrida à seleção do Brasil: “As perguntas são legítimas, mas não vou responder a essa.”



Abel falou em “justiça”

INGLATERRA VAR FALHO NO CLÁSSICO

O jornal inglês “Daily Mail” noticiou que o sistema de VAR esteve inativo nos minutos iniciais do clássico do passado fim de semana entre Arsenal-Liverpool. Face a essa avaria, o primeiro golo dos gunners – marcado por Martinelli num lance onde havia suspeitas de fora de jogo de Saka – não foi analisado com recurso às câmaras e prevaleceu a decisão do auxiliar.

ITÁLIA VELOSO FICA SEM TREINADOR

O Hellas Verona anunciou ontem o despedimento de Gabriele Cioffi. O italiano, de 47 anos, não resistiu a um início de temporada aquém das expectativas – apenas uma vitória na Serie A e eliminação na primeira ronda da Taça – e abandona o clube onde joga Miguel Veloso. O técnico tinha sido contratado no verão à Udinese para o lugar de Igor Tudor, que está no Marselha.



EMIRADOS PIZZI COM PONTARIA AFINADA

Uma semana após a estreia a marcar pelo Al-Wahda, Pizzi (na foto) voltou a festejar na vitória sobre o Ittihad Kalba (2-1), na primeira mão dos “oitavos” da Taça da Liga dos Emirados Árabes Unidos. O ex-Benfica picou a bola sobre o guarda-rival para fazer o 2-0, aos 58’, de um duelo que não contou com mais portugueses: Canedo não saiu do banco e Adrien ficou fora dos convocados.

ARÁBIA NUNO DESCE AO TERCEIRO LUGAR

O Al-Ittihad empatou ontem na casa do Damac (1-1) e caiu ao terceiro lugar da liga da Arábia Saudita. Hamdallah, aos 45’+1’, colocou a equipa de Nuno Espírito Santo em vantagem, mas uma dupla ex-V. Guimarães restabeleceu o empate: Bruno Duarte marcou após assistência de Soudani. Já o Al-Khaleej, de Pedro Emanuel, perdeu aos 90’+11’ com o Al-Fateh (1-2) e entrou na zona de descida.

FRANÇA MUDANÇA NO BANCO DO BREST

Último classificado da liga francesa com apenas uma vitória em dez jogos, o Brest oficializou ontem a saída do técnico Michel Der Zakarian e a entrada em cena de Bruno Grougi, promovido dos bês. “Estava a ficar complicado olhar para os resultados. É preciso harmonia dentro do clube. Faz parte da vida e o clube continua, afirmou Gérard Le Saint, vice do emblema onde joga Slimani.

MUNDIAL FIFA PAGA 215 M€ AOS CLUBES

A FIFA vai pagar 215 M€ aos clubes que cedam jogadores às seleções participantes no Mundial 2022. Os emblemas podem inscrever-se através de uma plataforma e solicitar o pagamento de 10 300 euros por cada dia em que os atletas estejam ao serviço dos seus países durante o Mundial e na sua preparação. A compensação é válida para futebolistas que estejam nos plantéis desde 2020.

MODALIDADES

BASQUETEBOL Estreantes da fase de grupos da Liga dos Campeões, as águias continuam invictas, depois de bater o Limoges, por 67-68

BENFICA EUROPEU A GANHAR FORMA

LIMOGES 67
BENFICA 68

Palácio dos desportos de Beaulanc, Limoges, França

Árbitros: Kerem Baki (Tur), Ivor Matejek (Ché) e Yener Yilmaz (Tur)

LIMOGES		BENFICA	
Jayvon Graves	10	Tony Douglas	3
Wilfried Yeghete	10	Aaron Broussard	17
Nicolas Lang	6	Ivan Almeida	12
Wes Clark	8	Betinho Gomes	15
Desi Rodriguez	12	Torrell Carter	10
Javontae Hawkins	7	José Barbosa	-
M. Wojciechowski	-	Tomás Barroso	6
Lucas Ugoilin	-	Ben Romdhane	3
Gavin Schilling	9	James Ellis	2
Darin Covens	5	Maik Zirbes	-
Mohamed Sidibe	nj	Diogo Gameiro	nj
Hugo Desseignat	nj	Sérgio Silva	nj
Treinador: M. Cancellieri		Treinador: Norberto Alves	

Marcador			
1.º quarto	16-22	3.º quarto	17-16
2.º quarto	24-14	4.º quarto	10-16
22-40	2 Pontos	9-25	
5-17	3 Pontos	13-33	
8-12	lances livres	11-19	
36	ressaltos	35	

CATARINA DOMINGOS

●●● In extremis, o Benfica ultrapassou o Limoges (67-68), na segunda jornada da Liga dos Campeões da FIBA, sendo já uma das surpresas da presente edição. Tornando-se há poucas semanas a primeira equipa nacional a atingir a fase de grupos, os encarnados encontram-se invictos e dividem a liderança do Grupo F com o poderoso Manresa de Espanha, adversário que segue.

Só ficando o último classificado pelo caminho ao fim das seis jornadas – o primeiro vai diretamente para a ronda dos 16, segundos e terceiros têm pela frente um play-in –, a formação da Luz ganhou um avanço importante para não se ficar pela mera participação na Champions.

Em solo francês, as águias entraram a todo o vapor e afinadas na longa distância, permitindo-lhes dominar os primeiros 10 minutos (cinco triplos), jogados a um ritmo elevado. No entanto, no decorrer do segundo quarto, começou-se a perceber que os triplos não bastavam. Abrin-



Tony Douglas só marcou um cesto em Limoges: o da vitória, a 12 segundos do fim

do com vários turnovers, os visitantes ainda passaram mais de quatro minutos em branco, consentindo aos gauleses, demolidores na área pintada, a passagem para a frente (40-36). Além de marcar bem menos lançamentos de dois do que o opositor (apenas nove contra 22), o Benfica esteve igualmente errático na linha de lance livre (11-19), o que complicou num duelo tão apertado.

No entanto, como o Limoges também tardava em descolar no marcador, os campeões portugueses mantiveram o alento da reviravolta, que acabou por acontecer graças a um parcial de 0-10 nos derradeiros 5m42s, após desconto de tempo pedido por Norberto Alves. Com o marcador em 65-63, o treinador do Limoges ainda solicitou uma revisão a uma falta

cometida sobre Ivan Almeida, mas o "challenge" não foi aceite, levando a que o internacional cabo-verdiano empassasse a partida. Poucado frente ao CAB Madeira para a Liga Betclit, o ex-NBA Tony Douglas apareceu, sendo determinante de longe a 12 se-

gundos do fim (65-68). Os franceses ainda dispuseram de três lances livres que poderiam ter forçado o prolongamento (falta de Almeida): como o norte-americano Wes Clark desperdiçou o último, confirmou-se a festa encarnada.

A FIGURA

João "Betinho" Gomes
Jogador sem idade



Com 37 anos, o antigo internacional português, que já jogou em patamares superiores (EuroCup), foi um dos principais responsáveis por manter o Benfica na luta até ao fim em Limoges. A tenacidade do extremo viu-se nos vários aspetos do jogo, saltando à vista os quatro triplos concretizados e cinco roubos de bola. Em 28 minutos, Betinho ajudou com 15 pontos e seis ressaltos.

“

“A minha equipa mostrou um grande caráter e atitude. Nunca desistimos”

Norberto Alves
Treinador do Benfica

“Fizemos um grande trabalho. Estou orgulhoso dos meus companheiros”

Ivan Almeida
Jogador do Benfica

PROVA DE FOGO COM MANRESA NA LUZ

À procura de prolongar uma campanha que está a ser surpreendente, o Benfica tem o mais duro teste no dia 25, recebendo o Manresa, no fim da primeira volta do Grupo F. Finalistas da Champions na época transata, os espanhóis também se encontram invictos no Grupo F, sendo orientados por Pedro Martínez, um técnico com quem Norberto Alves tem proximidade.

LIGA DOS CAMPEÕES

GRUPO F	2.ª JORNADA
Limoges-Benfica	67-68
Manresa-VEF Riga	88-59

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M-S	P
1.º Manresa (Esp)	2	2	0	0	164-132	4
2.º Benfica (Por)	2	2	0	0	157-143	4
3.º Limoges (Fra)	2	0	2	0	140-144	2
4.º VEF Riga (Est)	2	0	2	0	135-177	2

PRÓXIMA JORNADA	3.ª
TERÇA-FEIRA, 25/10	
VEF Riga-Limoges	17h00
Benfica-Manresa	17h30

FC Porto na Estónia na estreia de Sá

Sob novo comando técnico, os dragões iniciam hoje (17h00) a sexta presença na FIBA Europe Cup

Depois de falhar a passagem à segunda fase de grupos por apenas um cesto (!) em 2021/22, o FC Porto está de regresso à FIBA Europe Cup, visitando hoje (17h00, Porto Canal) os estónios do Parnu Sadam. Esta é a sexta participação dos dragões na segunda prova do organismo internacional, mas uma estreia para Fernando Sá, que este ano assumiu o cargo de treinador. "É a primeira vez que estou nesta competição e o meu sonho, espero que não demasiado ambicioso nem desmedido, é podermos ter um desempenho bastante positivo, chegar o mais longe possível", declarou, aos

meios do clube. Começando por deffrontar uma equipa "bastante bem construída e equilibrada no jogo interior e exterior", os portistas precisam de ficar entre os dois primeiros para passar à etapa seguinte, cruzando-se ainda com Friburgo (Suíça) e Den Bosch (Países Baixos).

FIBA EUROPE CUP

GRUPO C	HOJE
1.ª JORNADA	
Parnu Sadam-FC Porto	17h00
Friburgo-Den Bosch	18h30
2.ª JORNADA	18/10/22
FC Porto-Friburgo	20h00
19/10/22: Den Bosch-Parnu Sadam	
3.ª JORNADA	25/10/22
Friburgo-Parnu Sadam	18h30
FC Porto-Den Bosch	20h00
4.ª JORNADA	02/11/22
Den Bosch-Friburgo	19h00
FC Porto-Parnu Sadam	20h00
5.ª JORNADA	23/11/22
Parnu Sadam-Den Bosch	17h00
Friburgo-FC Porto	18h30
6.ª JORNADA	30/11/22
Parnu Sadam-Friburgo	17h00
Den Bosch-FC Porto	19h00



Monteiro, Ventura e Fernandes celebram apuramento

Leões à procura de "mais e melhor"

Passada uma qualificação altamente emotiva, sobretudo nas meias-finais da qualificação (triunfo sobre o Göttingen, por 83-84), o Sporting inicia a fase de grupos da FIBA Europe Cup pela terceira vez. Hoje (17h30, SportingTV), os leões recebem o Anwil da Polónia. "O basquetebol polaco é uma liga polaca tem demonstrado um grande crescimento e isso foi visível no último Europeu, quando eliminaram a seleção favorita. E a liga polaca também uma competição muito atrativa para os estrangeiros, com equipas com muitos bons jogadores. Esperamos um jogo difícil", resumiu o base Diogo Ventura, desejo

so que o emblema de Alvalade faça "mais e melhor" do que a presença nos "quartos" em 2021/22.

FIBA EUROPE CUP

GRUPO G	HOJE
1.ª JORNADA	
Karhu Basket-Egis Kormend	16h30
Sporting-Anwil Wloclawek	17h30
2.ª JORNADA	19/10/22
Egis Kormend-Sporting	17h00
Anwil Wloclawek-Karhu Basket	17h30
3.ª JORNADA	26/10/22
Karhu Basket-Sporting	16h30
Anwil Wloclawek-Egis Kormend	17h30
4.ª JORNADA	02/11/22
Egis Kormend-Karhu Basket	17h00
Anwil Wloclawek-Sporting	17h30
5.ª JORNADA	23/11/22
Karhu Basket-Anwil Wloclawek	16h30
Sporting-Egis Kormend	19h30
6.ª JORNADA	30/11/22
Egis Kormend-Anwil Wloclawek	17h00
Sporting-Karhu Basket	19h00

JUDO Bicampeão do mundo em título nos -100kg cedeu nos "quartos" e na repescagem do Mundial de Tashkent (Uzbequistão), acabando em sétimo

"Tri" de Fonseca caiu por terra

Judoca do Sporting, líder do ranking mundial, venceu os dois primeiros combates e perdeu outros dois, o último frente a Ilia Sulamanidze (sexto da hierarquia), por ippon, após ter sido imobilizado.

JOANA SILVA

No penúltimo dia do Campeonato do Mundo de judo, a decorrer em Tashkent, capital do Uzbequistão, todas as atenções estavam viradas para o bicampeão mundial de -100kg, Jorge Fonseca, na expectativa de se assistir ao "tri". No entanto, o luso não foi além do sétimo lugar. Apesar de um início de competição bastante positivo, vencendo, primeiro, Asley Gonzalez (25.º do ranking mundial), por waza-ari; e Bojan Dosen em seguida, com um ippon antes dos dois minutos, o português viu-se travado nos dois combates seguintes.

O judoca do Sporting caiu perante Zelym Kotsoiev (11.º), do Azerbaijão, nos quartos de final, sendo empurrado para a repescagem, onde encontrou Ilia Sulamanidze - sexto no ranking e campeão mundial de juniores em 2021. O medalhado olímpico português chegou à vantagem pouco depois do primeiro minuto, mas o georgiano reagiu e surpreendeu-o, conseguindo alcançar o ippon.



Jorge Fonseca à mercê do georgiano Ilia Sulamanidze, na repescagem

VITÓRIAS

80,8%

Apesar de um resultado longe do pretendido, Jorge Fonseca vive o melhor ano em termos de resultados, tendo uma percentagem de vitórias de 80,8 por cento.

"Cometi certos erros que já não tenho idade para cometer"

Jorge Fonseca, que se sagrou campeão mundial em 2019 (Tóquio) e chegou ao "bi" em Budapeste no ano passado (primeiro português a fazê-lo), estava conformado, após deixar fugir o terceiro ouro seguido. "É pena não ter conseguido, mas não me sinto desiludido, porque já conquistei dois". Contudo, o judoca do Sporting tinha consciência do que correu mal. "Cometi certos erros que já não tenho idade para cometer. Desgastei-me imenso no primeiro combate e depois senti um bocado de cansaço nos seguintes. Fui sempre à procura do que era meu, mas os erros saíram bem caros", lamentou.

CICLISMO

Tata Martins abre Mundial

Com três medalhas no historial, Portugal está em França representado por cinco atletas

O arranque da participação portuguesa no Campeonato do Mundo de ciclismo de pista, em Saint-Quentin-en-Yvelines (França), está hoje a cargo de Maria Martins, depois de o selecionador

Gabriel Mendes a ter escalado para a prova feminina de scratch, na qual foi bronze no Mundial de 2020. Na sexta, Tata compete no omnium, que é olímpico, a prioridade de Portugal, representado por cinco atletas nestes campeonatos. Ivo Oliveira está de volta à perseguição individual, na qual arrecadou a prata planetária em 2018, entrando no madison com o irmão Rui, no último dia.

MUNDIAIS DE PISTA

CALENDÁRIO

Hoje	
Scratch (F) Maria Martins	18h66
Amanhã	
Eliminação (F) Daniela Campos	18h57
Scratch (M) Rui Oliveira	19h49
Sexta-feira	
Omnium (F) Maria Martins	14h05
Perseguição ind (M) Ivo Oliveira	14h23
Pontos (M) João Matias	17h32
Sábado	
Omnium (M) João Matias	12h20
Domingo	
Pontos (F) Daniela Campos	12h20
Madison (M) Rui e Ivo Oliveira	13h31
Eliminação (M) João Matias	15h20



Maria "Tata" Martins

VOLEIBOL: ÁGUIA PERTO DO OBJETIVO

Benfica procura hoje (20h00) a passagem à derradeira ronda de acesso à fase de grupos da Liga dos Campeões.

JOANA SILVA

●●● O Benfica está cada vez mais perto de garantir um lugar na fase de grupos da Liga dos Campeões, pela terceira vez. Após o triunfo na primeira mão (1-3), nos Países Baixos, as águias recebem, hoje (20h00), os neerlandeses do Dynamo Apeldoorn, bastando ganhar dois sets para a passagem à derradeira ronda de apuramento. Para Marcel Matz, treinador encarnado, o fator casa é importante, mas não decisivo. "Precisamos de vencer dois sets e agora favorece-nos ter a decisão aqui. Não conto com relaxamento", afirmou. Já o libeiro Ivo Casas disse que "relaxar não passa pela cabeça" da equipa, acreditando que o adversário fará tudo para "realizar um grande jogo", pois "tem de ganhar com um 'golden set' para se qualificar". "Não vamos facilitar", rematou.



ANDEBOL: REGRESSOS NA SELEÇÃO

●●● Na contagem decrescente para o arranque da qualificação para o Europeu de 2024, amanhã (19h30) contra a Turquia, no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, a Seleção Nacional teve os regressados João Ferraz (foto) e Luís Frade à disposição, após ausência prolongada. "Temos uma grande equipa médica que nos ajuda com tudo", realçou Frade. Portugal não defronta os turcos desde o play-off para o Mundial'2013 (duas vitórias). A segunda jornada será no Luxemburgo, contra a formação da casa, no domingo (15h00).



Óquei de Barcelos não perde com o rival Hóquei de Braga desde a temporada de 2016/17

HOQUEI EM PATINS Última fase de apuramento para a Champions, oferece duelo minhoto. Oliveirense e Valongo estão separados

Barcelos e Braga na mesma poule

Está totalmente em aberto a possibilidade de Portugal ser representado por um recorde de sete clubes na fase de grupos da Liga dos Campeões. Sporting, FC Porto e Benfica estão à espera de companhia.

MANUEL PÉREZ

●●● Após superarem a primeira fase de qualificação, o Hóquei de Braga e o Valongo ficaram ontem a conhecer os grupos no torneio de apuramento (16 a 18 de dezembro) para a Liga dos Campeões, cabendo aos bracarense o rival Óquei de Barcelos, juntamente com Reus e Valdagno (local da poule); e aos atuais

vice-campeões europeus o Lodi, La Vendéenne e Herringen (local da poule). Tal como os barcelenses, a Oliveirense entrou direta nesta segunda fase e encabeça a poule A com o Calafell, Grosseto e Diessbach, este o clube anfitrião.

Recuperada do boicote dos principais clubes à edição passada, a Champions 2022/23 tem na fase de grupos os tubarões Sporting, FC Porto, Benfica, Barcelona e Liceo, e os outsiders Sarzana, Trissino e Saint-Omer. A Oliveirense e o Valongo reúnem muito boas hipóteses de terminarem nos dois primeiros lugares de apuramento, enquanto Barcelos e Braga, para



além de se defrontarem, estão no chamado "grupo da morte": os espanhóis do Reus e os italianos do Valdagno podem atrair uma dupla qualificação.

Com oito títulos na ex-Taça dos Campeões, o Reus tem a companhia neste "qualifying" de outros três vencedores: Barcelos, Follonica e Noia

LIGA DOS CAMPEÕES

2.ª FASE DE QUALIFICAÇÃO

GRUPO A
Oliveirense (POR), Calafell (ESP), Diessbach (SUI), Grosseto (ITA)

GRUPO B
Reus (ESP), Valdagno (ITA), Óquei de Barcelos (POR), Braga (POR)

GRUPO C
Calles (ESP), Noia (ESP), Forte (ITA), Follonica (ITA)

GRUPO D
Germania Herringen (ALE), La Vendéenne (FRA), Valongo (POR), Lodi (ITA)

Começa o desafio transatlântico



Portugal juntou-se para o 44.º Mundial

Seleção prepara no Luso a defesa do título mundial, cujo campeonato arranca dia 7 de novembro

●●● Com a troca de um avançado por outro, no caso Jorge Silva por João Souto, Portugal está a afinar uma vez mais os patins na oficina do Luso, sendo os restantes nove eleitos por Renato Garrido os mesmos que desiludiram, há um ano, em Paredes, no Eu-

ropeu. A 44.ª edição do Mundial decorre entre 7 e 13 do próximo mês, em San Juan, e a seleção defende o título alcançado em 2019, em Barcelona. Será a décima segunda vez que o Campeonato do Mundo se joga no continente americano e o totalista Portugal procura ser campeão, como há 60 anos, em Santiago do Chile. A seleção de sub-19 também vai rumar à Argentina e está a ser um ótimo parceiro de treino dos mais velhos neste estágio. —M.P.

TÊNIS JOÃO SOUSA SAI PELA PORTA PEQUENA DO GIJÓN OPEN

Durou pouco mais de duas horas a presença de João Sousa no court central do Palácio dos Desportos de La Guia e em dois encontros do Gijón Open. Depois de perder duro na véspera, ante o austriaco Dominic Thiem, o minhoto foi afastado em pares, ao lado do seu amigo Pablo Carreño Busta, figura de cartaz do novo torneio do ATP Tour, a decorrer na cidade natal do antigo décimo jogador mundial. —M.P.

GASTÃO ELIAS LONGE DO MELHOR NÍVEL NO ATP CHALLENGER TOUR

O título alcançado em abril deste ano, em Oeiras/Jamor, é um oásis numa campanha no ATP Challenger Tour em que Gastão Elias perdeu, ontem, pela nona vez na primeira ronda. No Rio de Janeiro, o lourinhanense foi batido, 6-3, 3-6 e 4-6, por Renzo Olivo, rival argentino a quem vencera três vezes nos anteriores quatro encontros. Uma semana de pausa e Elias regressa em Las Vegas.

CICLISMO RUI COSTA IMPEDIDO DE SE DESPEDIR PELA UAE EMIRATES

Uma das principais figuras da Volta a Langwaki (Malásia), Rui Costa abandonou na primeira etapa, devido a problemas de estômago. Era a última corrida pela UAE Emirates, que representou por oito anos. Em agosto, o poveiro assinou pela belga Inter-marché-Wanty-Gobert Matériaux (primeiro luso de sempre na equipa), para 2023 e 14.ª época no WorldTour.



MOTOGP MARC MÁRQUEZ APOSTA EM BAGNAIA NA "DUCATI CUP"

De regresso à boa forma, após quatro operações ao braço, Marc Márquez volta também a ter curiosas considerações. Quando faltam três corridas para fechar o Mundial, o campeoníssimo diz "assistir à Ducati Cup", devido à ameaça de Pecco Bagnaia, Enea Bastianini e Jack Miller à liderança de Fabio Quartararo (Yamaha). O piloto da Honda aposta em Pecco para "ser campeão com a melhor moto do pelotão".

FÓRMULA 1 PENALIZAÇÃO DE CHARLES LECLERC FOI "CERTA"

Charles Leclerc admitiu que a penalização de cinco segundos que o deixou em terceiro lugar em Suzuka, no GP do Japão em Fórmula 1, foi uma decisão acertada dos comissários, que consideraram que o piloto da Ferrari tinha ganho vantagem diante de Sergio Pérez (Red Bull), após sair da linha. "Cometi um erro e a penalização foi a coisa certa a fazer, para ser honesto", disse.

Opinião

Miguel
Farinha



Os investidores americanos

A pesar do investimento americano no futebol europeu não ser uma novidade, os objetivos da nova vaga de investidores diferem bastante do perfil que se verificava no início do século quando, por exemplo, a família Glazer adquiriu o Manchester United ou Stan Kroenke o Arsenal FC. Hoje, os alvos já não são preferencialmente os grandes clubes europeus, mas antes clubes de pequena e média dimensão com potencial de crescimento, preparados para iniciar uma escalada rumo ao topo.

Um dos casos mais mediáticos e “extremos” desta vaga foi a aquisição do Wrexham FC, um clube do quinto escalão inglês, pelos atores Ryan Reynolds e Rob McElhenney. A verdade é que, segundo dados do CIES Football Observatory, em maio deste ano, eram já mais de meia centena os clubes europeus controlados por investidores americanos, com mais de 50% destas aquisições a terem ocorrido nos últimos dois anos.

De facto, o sistema competitivo europeu, contrariamente ao americano, permite subidas (e também descidas), tomando atrativa a ideia de investir num clube de uma divisão inferior e alcançar patamares mais elevados, permitindo uma valorização dos clubes e um bom retorno do investimento.

Para além disso, após anos de grande aposta no mercado europeu, a inversão de paradigma do investimento asiático abriu espaço à entrada de novos investidores e contribuiu para esta tendência.

“Casa Pia, Estoril e Estrela da Amadora são controlados por americanos e adquiridos ainda no segundo escalão

Por fim, a pandemia da COVID-19 aumentou as necessidades de capital por parte dos clubes, que abriram as suas portas a investidores por valores muito mais acessíveis que os praticados nas competições desportivas americanas, como a NFL e a NBA, onde as equipas são avaliadas por valores nunca inferiores a dois mil milhões de euros. Portugal não escapa a esta tendência: Estoril, Casa Pia e Estrela da Amadora são os três emblemas profissionais controlados por grupos americanos. Em comum, todos estes clubes têm o facto de terem sido adquiridos nos últimos três anos, quando competiam no segundo escalão do futebol português. Entretanto, os dois primeiros já foram promovidos, enquanto no caso dos tricolores o objetivo anunciado é o regresso à Liga Bwin no prazo de dois anos.

Por trás destas escolhas está um raciocínio de aumento da cotação do clube. A melhoria do seu nível competitivo leva à valorização de jogadores ou participação em competições europeias, havendo, em simultâneo, um investimento na melhoria das infraestruturas e na própria estrutura organizacional.

Também para o futebol europeu, a chegada destes investidores pode significar uma evolução, alimentada pelo know-how norte-americano, muito mais desenvolvido nomeadamente no que diz respeito a áreas como hospitality e game-day experience, marcando um ponto de viragem na forma como os adeptos do velho continente interagem com os seus clubes.

OBSERVATÓRIO

PAÍSES

6

O contingente de basquetebolistas portuguesas no estrangeiro nunca foi tão grande, sabendo-se que supera as três dezenas de atletas, mas não havendo um número exato. A diáspora lusa tem como principal destino Espanha ou as universidades norte-americanas, mas também há quem tenha emigrado para Islândia (Raquel Laneiro, Lavínia da Silva e Simone Costa), Áustria (Emília Ferreira), Alemanha (Laura Ferreira e Marta Vargas) e Bielorrússia (Inês Viana).



INÊS
VIANA TEM
CONTRIBUÍDO
PARA UM
ARRANQUE CEM POR
CENTO VITORIOSO
DO TSMOKI-MINSK
(TRÊS
VITÓRIAS)

Inês Viana assinou por uma temporada com o Tsmoki-Minsk, onde é a única estrangeira

BASQUETEBOL Inês Viana, internacional lusa, foi esta época para o Tsmoki-Minsk e lembra como família e amigos ficaram de pé atrás

Destino: Bielorrússia em tempos de conflito

No país que é aliado da Rússia na guerra com a Ucrânia, a base de 28 anos, natural de São João da Madeira, está a adaptar-se, elogiando as condições que encontrou. Todas as jogadoras são profissionais.

CATARINA DOMINGOS

Portugal nunca terá tido tantas basquetebolistas a atuar no estrangeiro – serão mais de 30 e a última convocatória da Seleção Nacional tinha sete das 16 chamadas a jogar além-fronteiras –, repartindo-se os destinos entre Espanha, Estados Unidos, Islândia, Áustria, Alemanha e... Bielorrússia. Com 28 anos, Inês Viana foi a mais aventureira de todas, assinando uma época com o BC Tsmoki-Minsk. “A proposta surgiu no final de abril, através do meu agente. No início, não estava cem por cento disponível mentalmente para vir, mas a proposta era muito boa em termos financeiros e de condições do clube. Os meus pais ficaram bastante de pé atrás, o meu irmão e os meus amigos igual. Não houve ninguém que me dissesse logo na primeira impressão: ‘Vai!’”, conta a O JOGO a internacional portuguesa sobre o desafio de rumar ao país aliado da Rússia na guerra com a Ucrânia, explicando que o facto de “vir de uma lesão grave num joelho e conseguir um contrato tão bom” pesou.

O primeiro choque foi na viagem, na última semana de agosto. “Viajei pela Lituânia e foram buscar-me a Vilnius. Depois, tivemos de passar a fronteira terrestre e tive de lá ficar quatro horas. Eles veem tudo”, recorda a base, que já jogou na Suíça e Bélgica, sendo a única estrangeira no Tsmoki-Minsk. “Teoricamente, há de chegar uma norte-americana em dezembro. Neste momento, sou só eu. Mas todas as atletas são profissionais”, realça. À chegada, o impacto continuou, com poucas pessoas a falarem inglês e baixas temperaturas, mas de então para cá “está tudo a correr melhor”.

“Já sei algumas palavras, já há quatro ou cinco jogadoras com quem me dou melhor e que falam bem inglês. Tenho um apartamento só para mim, motorista para todos os treinos, porque vivo mais perto do centro. O pavilhão é espetacular, com duas piscinas, de água fria e de água quente. Há médicos, fisioterapeutas. Portanto, quando não temos o treino, vamos na mesma para o pavilhão para estes cuidados. Também temos uma massagista dentro do staff. E são estes aspectos que, às vezes, fazem com que estas experiências mais loucas valham a pena”, defende a jogadora.

“Não se fala da guerra, vivem uma vida pacata”

Ainda que focada no basquetebol, Inês Viana confirma que “não se fala da guerra” na Bielorrússia, que tem no poder Aleksandr Lukashenko desde 1994. “Eles vivem uma vida pacata. Ainda há muitas coisas internacionais abertas e as restrições parecem-me ser maioritariamente na Rússia, não tanto aqui. Mas há limitações, quanto mais não seja porque, a partir do aeroporto, só podemos viajar para a Rússia ou para a Turquia”, relata a atleta, que tem programado vir a Portugal no Natal e ainda participar nas duas janelas de apuramento da Seleção Nacional para o Eurobasket 2023 (novembro e fevereiro). No início da época, esteve em Moscovo. “Fomos fazer um torneio de quatro dias. Estava insegura, mas correu tudo bem. Parece que a vida está completamente normal. Claro que eu sei que não está”, conclui.

“

“Viajei pela Lituânia e foram buscar-me a Vilnius. Depois, tivemos de passar a fronteira terrestre e tive de lá ficar quatro horas. Eles veem tudo”

“Não se fala da guerra. Eles vivem uma vida pacata. As restrições parecem-me ser maioritariamente na Rússia, não tanto aqui”

Inês Viana
Jogadora do
Tsmoki-Minsk

VOLEIBOL
Liga dos Campeões
- 2.ª Ronda - 2.ª Mão: Benfica
- Dinamo Apeldoorn, 20h00

EXCITAÇÕES

Um breve interlúdio musical

Natural do Texas, Kagny Linn Karter tornou-se um nome de peso na indústria do cinema para adultos ao longo de uma década. Em 2018, anunciou a reforma e uma mudança de rumo, apostando numa carreira musical. Seria, no entanto, sol de pouca dura, um breve interlúdio, já que dois anos depois regressou ao mundo que lhe deu fama e diversos galardões.

Kagny Linn Karter

OJOGO

DIRETOR Vítor Santos **DIRETOR ADJUNTO** Jorge Maia
DIRETOR GERAL EDITORIAL Domingos de Andrade
PROPRIETÁRIO E EDITOR GLOBAL NOTÍCIAS MEDIA GROUP
S.A., matriz da Janela Conservatória do Registo Comercial
de Almada; Capital social 28.571.441,25 euros; Contribuinte
502535369; Sede: Rua Gonçalo Cristóvão, 195, 4049-011 Porto;
Telefone 222096100 (Geral), FAX 222096200.
Filial: Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º piso, 1600-209 Lisboa;
Telefone 213187500 (Geral), FAX 213187501

Capital social: Páginas Amarelas, Lda - 29,75%; KNU Global Holdings
Limited - 35,25%; José Pedro Soares - 24,5%; Grãndes Notícias, Lda - 10,5%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Marco Galinha (Presidente),
Domingos de Andrade, Guilherme Pinheiro, António Sarilva,
José Pedro Soares, Kevin Ho, Philippe Yig, Helena Maria Ferreira
dos Santos Ferra de Gouveia
SEDE, REDAÇÃO DO PORTO Rua Gonçalo Cristóvão, 195, 4049-
011 PORTO; **REDAÇÃO DE LISBOA** Rua Tomás da Fonseca, Torre
E, 3.º piso, 1600-209 LISBOA

ASSINATURAS Linha de apoio +351 219 249 999 Email: apoio@ojogo.pt
DIRETOR DIGITAL Manuel Molinas **DIRETOR DE TECNOLOGIAS**
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO David Marques
DIREÇÃO DE MARKETING Patrícia Lourenço e Carla Ascensão
DEPARTAMENTO COMERCIAL PORTO Vítor Cunha (agências e direitos),
LISBOA: Frederico Almeida Dias (agências) e Pedro Veiga Fernandes
(direitos). Classificados: Carlos Ribeiro
DATA PROTECTION OFFICER António Santos
ESTATUTO EDITORIAL disponível em www.ojogo.pt

IMPRESSÃO Sede: Naveprinter SA EN14 (km 7,05) Lugar
da Pinta 4471-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa)
DISTRIBUIÇÃO VASP
Sociedade de Transportes e Distribuição Lda.
cpct
Tiragem média do mês de setembro 2022
(Decreto-Lei 645/76) 14 759
N.º de CUSTO E.C. 193 487
DE PÓSITO LEGAL 7938/94
ISSN 0872-2811
VISAPRESS
Direito de Autor Protegido

Global Media
GROUP

OJOGO

PORTO Rua Gonçalo Cristóvão, 195 - 4049-011 PORTO TELEFONE (Geral) 22 507 19 00
FAX (Redação) 22 507 19 99 E-MAIL (Geral) geral@ojogo.pt (PUBLICIDADE) Porto - 22 209 61 47/36
E-MAIL publicidadesul@globalmediagroup.pt INTERNET www.ojogo.pt
LISBOA Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º piso, 1600-209 LISBOA TELEFONE (Geral) 21 318 75 00
FAX (Redação) 21 318 76 96 (PUBLICIDADE) Lisboa - 21 318 77 81/84 - 21 318 74 76
E-MAIL publicidadesul@globalmediagroup.pt

ASSINATURAS +351 219 249 999

Das 8 às 18 horas, dias úteis.
E-mail: apoiocliente@ojogo.pt



Jogo final Vitor Santos



vitor.santos@ojogo.pt

O empate do Benfica e a vitória da Seleção feminina foram conseguidos em latitudes muito diferentes, mas tocam, em dimensões distintas, pontos de igualdade indispensáveis no desporto.

Igualdade de Paris a Paços de Ferreira

1 Poucos arriscariam, no passado dia 25 de agosto, vaticinar que cumpridas quatro jornadas na fase de grupos da Liga dos Campeões o Benfica estaria na frente, com o apuramento à mão e sem derrotas, depois de disputar as duas partidas com o PSG. O sorteio, que adicionou a Juventus ao campeão francês, não foi amigo das águias, mas as previsíveis dificuldades foram transformadas numa oportunidade de mostrar na Europa aquilo que depressa se percebeu nas competições internas. Este "primeiro" Benfica com marca 100% Rui

Costa é uma equipa competente e corajosa, mesmo quando bate de frente com um PSG que agrupa três das maiores estrelas da atualidade, Neymar, Messi e Mbappé. O balanço dos dois duelos confirma que, mesmo defrontando poços de petróleo, é possível, manter a essência do futebol, um jogo com uma bola e onze homens de cada lado, todos de bolsos vazios.

2 Os rankings de seleções, altura, jogos e outros tão amados por especialistas em estatística, também não tiveram

qualquer interferência em Paços de Ferreira. A Seleção feminina foi capaz de se superiorizar à Islândia, dando mais um passo na incrível epopeia que poderá conduzir Portugal ao Campeonato do Mundo. Só falta o último degrau, mas independentemente do que acontecer, o trajeto merecerá todo o crédito. O trabalho desenvolvido pela Federação Portuguesa de Futebol está bem à vista, emergindo como um bom exemplo de libertação e afirmação das mulheres. O desporto deve ser, sobretudo, isto: um imenso campo com espaço para a igualdade.

OUTROS JOGOS

CONCURSO Nº 001/2022	8 23 32 35 40 1 8	EUROMILHÕES
CONCURSO Nº 080/2022	26 27 42 45 50 1 12	EUROMILHÕES
SORTEIO Nº 002/2022	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12	MILHÃO
CONCURSO Nº 000/2022	2 4 11 34 37 8	totaloto
CONCURSO Nº 001/2022	13 20 26 29 46 5	totaloto
CONCURSO Nº 001/2022	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12	totalobola
CONCURSO Nº 001/2022	1 3 8 4 0	lotaria clássica
CONCURSO Nº 001/2022	3 7 0 0 3	lotaria popular

BRAGA PROCESSO DOS INSULTOS RACISTAS A LINCOLN ARQUIVADO

O Conselho de Disciplina da FPF arquivou o processo instaurado ao Braga na sequência de insultos racistas de que o jogador Lincoln garantiu ter sido vítima durante o jogo entre os minhos e o Santa Clara, na Pedreira, a contar para a 24.ª jornada do campeonato, na época passada. Os insultos, segundo relatou o atual jogador do Fenerbahçe, terão ocorrido no momento em que foi substituído por João Afonso, tendo denunciado o incidente nas redes sociais: "O ser humano está cada vez pior (não todos). Não quero saber de justiça da Liga Portugal ou de outra entidade, porque são tomadas por seres humanos, que fecham os olhos por determinadas decisões", escreveu, nessa altura, o jogador.

V. GUIMARÃES CD SUSPENDE ANTÓNIO MIGUEL CARDOSO POR 23 DIAS

O Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) aplicou 23 dias de suspensão ao presidente do V. Guimarães, António Miguel Cardoso, e uma multa de 3825 euros. De acordo com o comunicado, estas sanções resultam de "declarações proferidas sob o enfoque das ofensas à honra ou consideração de agentes de arbitragem", reportando-se ao derbi em Braga. António Miguel Cardoso, recorde-se, teceu duras críticas ao trabalho do árbitro Nuno Almeida, da AF Algarve. O CD condenou, também, Zimbabwé, médio do Vilafranquense, a uma suspensão de 45 dias e multa de 446 euros, por "falsas declarações e fraude de documentos".

SEGUROS FPF, Liga e alguns emblemas elogiaram a proposta de alteração à lei que regulamenta os acidentes de trabalho e a remissão de pensões

Clubes veem vantagens no novo projeto-lei

Iniciativa apresentada pelo PS aborda um tema que estava omissa desde 2011 e prevê a revisão da incapacidade, que deve passar a poder ser requerida no prazo de dez anos desde a data da alta clínica.

●●● A FPF e alguns clubes da Liga Bwin elogiaram a proposta de projeto-lei de alteração do regime específico de reparação de danos de acidentes de trabalho dos praticantes desportivos. "Tratando-se de uma matéria sensível e com enorme impacto em jogadores e clubes, a FPF vê com particular agrado o projeto-lei apresentado hoje (ontem) pelo Partido Socialista (PS) na Assembleia da República. A proposta resulta de um esforço conjunto de diversas entidades e assume-se como uma solução justa e equilibrada", observou o organismo.

O projeto-lei apresentado pelos socialistas propõe um regime de remissão das pensões, matéria omissa na lei em vigor desde 2011, e a possibilidade de revisão da incapacidade, que deve passar a poder ser requerida no prazo de dez anos desde a data da alta clínica.

Entre as principais alterações, o documento assinado por quatro deputados do PS prevê também que, quando

da sua contratação, o praticante desportivo profissional tenha de "dar o seu consentimento explícito para que a entidade empregadora faculte à entidade seguradora todos os exames médicos realizados e relevantes à apreciação do risco", "Éo culminar de um processo de muitos anos, devendo ser realçados os contributos do Sindicato dos Jogadores, dos clubes, dos secretários de Estado da Juventude e Desporto do atual e anterior Governos, bem como dos diversos grupos com assento parlamentar e da Associação Portuguesa de Seguradores", agregou a FPF, esperando "diálogo construtivo e envolvimento dos parceiros" até à votação da proposta.

A Liga considerou que o "projeto, que visa a alteração do atual quadro legal, é uma conquista justa e relevante" dos clubes profissionais, lembrando que a taxa de cobertura equivale agora a cerca de 20% do vencimento dos atletas, "cerca de quatro vezes mais do que a média dos encargos dos seguros com acidentes de trabalho nos restantes setores". Em conjunto, os clubes gastam 23 milhões de euros por época no cumprimento desta obrigação", referiu.

OFC Porto destacou uma iniciativa "muito positiva", que "vai ao encontro das preten-



Seguros de praticantes deverão ter nova legislação

sões das SAD e permitirá poupanças de 40% no valor pago pelos clubes em cada temporada e assegura a manutenção das coberturas justas e adequadas aos profissionais" do setor. "Visa garantir um quadro de

proteção justo para os atletas. A promulgação do projeto-lei reduz a desvantagem competitiva dos clubes portugueses face a outros campeonatos e conjuntos europeus", defenderam os azuis e brancos.

Já o Braga manifestou "satisfação por assistir à revisão profunda" do tema, admitindo ser "essencial para corrigir um regime que era altamente penalizador para clubes e sociedades desportivas e tinha um impacto brutal nos orçamentos". A proposta de projeto-lei foi ainda recebida com "enorme satisfação" pelo Boavista, que "sempre se bateu para que esta atividade fosse equiparada às demais e se anulasse a desigualdade com as restantes Ligas europeias e consequente concorrência desleal".

POUPANÇA

40%

Entre as várias reações, a SAD do FC Porto destacou que esta iniciativa permitirá poupanças de 40 por cento no valor pago pelos clubes em cada época